ANNO XLIII. NUMERO 118. QUINTA FEIRA 23 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas, ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Bernardino de Sena f.
21 Terça. Ss. Marcos, Theopompo e Valente b.
22 Quarta. S. Rita de Cassia v., S. Quiteria v.
23 Quinta. S. Basilio arc., S. Desiderio b. m.
24 Sexta. S. Antonino b, S. Vicente Leirins.
25 Sabbado. S. Gregorio VII p., S. Urbano p. m.
26 Domingo. S. Felippe Nery fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

Decreto n. 3,852 do 1º de maio de 1867.

Separa da legação brasileira em Londres o serviço da escripturação e contabilidade da receita e despeza fóra do imperio.

Attendendo a necessidade de separar da legação brasileira em Londres o serviço, ora a seu cargo, da escripturação e contabilidade da receita e despeza fóra do imperio; hei por bem que o referido serviço seja incumbido a um delegado do thesouro, nomeado por decreto imperial, e que se regulara' pelas instrucções que expedir o ministerio da fazenda.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 1 de maio de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 712.

Barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a reformar o regulamento de 27 de janeiro de 1833, em vigor na secretaria do governo, sob as seguintes bases:

§ 1.º Todos os empregos, menos de praticantes e continuos serão providos por meio de concurso.

§ 2.º O presidente da provincia designará no regulamento as habilitações necessarias ao exercicio de cada um dos mesmos empregos.

§ 3.º São isentos de concurso os bachareis ou doutores formados em qualquer das faculdades do imperio.

Art. 2.º Os empregados da secretaria do governo, perceberão os vencimentos marcados na tabella sob n. 1, e emolumentos na proporção estabelecida na tabella sob n. 2.

Art. 3.º Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a reformar o material da secretaria, podendo dispender para este fim até a quantia de 3:500$000.

Art. 4.º Além do pessoal que actualmente tem a secretaria, poderão ser admittidos até o numero de quatro praticantes, percebendo cada um a gratificação annual de 600$000 rs.

Art. 5.º O archivista, terá a cathegoria e vencimentos de official chefe de secção, continuando o actual serventuario a perceber a gratificação que ora percebe.

Art. 6.º O porteiro terá a graduação e vencimentos dos Escripturarios.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

TABELLA N. 1 A QUE SE REFERE O ARTIGO 2º DA PRESENTE LEI.

	Ordenado.	Gratificação.	Total.
Secretario	......	600$	600$
Official-maior	1:800$	600$	2:400$
Officiaes chefes de secção	1:500$	500$	2:000$
Escripturarios	1:200$	300$	1:500$
Amanuenses	1:000$	200$	1:200$
Continuos e serventes	600$	300$	900$
Gratificação ao continuo do archivo		200$	200$

TABELLA N. 2 A QUE SE REFERE O ARTIGO 2º DA PRESENTE LEI.

Secretario	7 quotas
Official-maior	6 »
Officiaes chefes de secção	4 »
Escripturarios	3 »
Amanuenses	2 »

Mando, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 20 de maio de 1867.—46º da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 20 de maio de 1867.

O secretario

Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro competente.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

O escripturario

Theodoro José Tavares.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

SENADO.

DECIMA SESSAO PREPARATORIA, EM 9 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze horas e meia da manhãa faz-se a chamada, e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Pompêo, barão do Rio Grande, barão de S. Lourenço, barão de Cotigipe e Ottoni, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida e approvada a acta de 9 do corrente mez, o Sr. 1º secretario dá conta de um officio de 4, do Sr. senador Teixeira de Souza, participando que por estar incommodado deixa de comparecer ás primeiras sessões, mas o fara' logo que lhe fôr possivel.—Inteirado.

O Sr. Presidente convida os Srs. senadores para se reunirem no dia seguinte, e levanta a sessão as onze horas e quarenta minutos.

DECIMA PRIMEIRA SESSAO PREPARATORIA EM 10 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze horas e meia da manhãa faz-se a chamada, e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, visconde de Sapucahy, Pompêo, Ottoni e barão de Maroim, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida e approvada a acta de 9 do corrente mez, o Sr. presidente convida os Srs. senadores para reunir-se no dia seguinte, e levanta a sessão ás 11 horas e 35 minutos.

DECIMA SEGUNDA SESSAO PREPARATORIA EM 11 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze horas e meia da manhãa faz-se a chamada, e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, barão do Rio Grande, visconde de Sapucahy, Dias de Carvalho, barão de S. Lourenço, barão de Maroim, Sinimbú, Pompêo e Souza Franco, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida e approvada a acta de 10 do corrente mez, o Sr. presidente convida os Srs. senadores para reunirem-se no dia 13, e levanta a sessão ás onze horas e tres quartos.

DECIMA TERCEIRA SESSAO PREPARATORIA EM 13 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze horas e meia da manhãa, faz-se a chamada, e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Pompêo, barão do Rio Grande, Jobim, visconde de Sapucahy, Eusebio, barão de S. Lourenço, Souza Franco, Sinimbú e barão de Maroim, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida e approvada a acta de 11 do corrente mez, o Sr. presidente convida os Srs. senadores para reunirem se no dia seguinte, e levanta a sessão ás 11 horas e 35 minutos.

DECIMA QUARTA SESSAO PREPARATORIA EM 14 de maio de 1867.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE ABAETÉ.

A's onze horas e meia da manhãa faz-se a chamada, e achando-se presentes os Srs. visconde de Abaeté, Mafra, Ferreira Penna, Dantas, barão de Maroim, Ottoni e Pompêo, o Sr. presidente abre a sessão.

Lê-se e approva-se a acta de 13 do corrente mez.

O Sr. 2º Secretario lê o parecer da mesa n. 73, datado de hoje, expondo a correspondencia que houve entre o Sr. senador 1º secretario do senado e o Sr ministro da justiça ácerca da reclamação feita por aquelle e desattendida por este, para que o amanuense da secretaria Alonso Carneiro Pestana de Aguiar fosse dispensado do serviço para que fôra designado pelo respectivo coronel commandante, como praça do corpo de artilharia da guarda nacional do municipio da côrte, concluindo que a exposição seja remettida á commissão de constituição.

Sobre a materia deste parecer, deu voto em separado o mesmo 2º secretario.

Vai a imprimir.

O Sr. Presidente declara que a seguinte sessão preparatoria é no dia 16, e levanta a sessão ás 11 horas e 40 minutos.

10 de maio de 1867.

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente.* De Montevidéo temos folhas até ao 1º do corrente.

Do theatro da guerra apenas havia algumas noticias transmitudas de Buenos-Ayres pelo telegrapho. Segundo ellas, tinha a cholera morbus diminuido muito nos exercitos alliados, e lavrava agora com furor entre os Paraguayos.

As forças brasileiras que tinham vindo a Corrientes para proteger os hospitaes, em caso de necessidade, ja haviam reembarcado para Tuyuty. Parece que as autoridades provinciaes acharam que reclamar a respeito destas forças, mas é claro que não se podem recear d'aqui consequencias sérias. O commandante em chefe procedeu como a prudencia aconselhava.

Um telegramma para o *Siglo* annuncia que a unica noticia trazida pelo *Brasileiro*, chegado de Corrientes, era que dos cholericos entrados ultimamente para o Lazareto se tinham salvado 50 e perdido 96.

Como desde logo nos pareceu, não havia nem sombra de fundamento para o telegramma do ultimo paquete inglez sobre o levantamento dos nossos acampamentos. Foi em Curuzú que a epidemia fez maiores estragos, mas alli mesmo nunca attingio as proporções que lhe deram. Muitos bravos cahiram sem gloria, prostrados traiçoeiramente pela mão da doença, mas a patria chorará todos igualmente, porque todos morreram por ella.

Das provincias da republica Argentina não ha noticia alguma além de diminuir a cholera no Rosario e S. Nicoláo, succedendo o mesmo na capital, onde a mortalidade tinha descido a 18 no ultimo, sendo ja raros os casos novos.

Os xarqueadores de barracas pediram ao governo a revogação do decreto que lhes mandou suspender os seus trabalhos, mas foi-lhes recusado.

Em Montevidéo foi nomeado chefe politico da capital o coronel José Candido de Bustamante, e aboliram-se os 3 % de direitos addicionaes sobre a importação do carvão.

Tinha chegado alli o transporte brasileiro *Guará*.

Noticias do Pacifico referem que continuava a trabalhar o congresso constituinte, occupando-se da desamortisação dos bens ecclesiasticos, e que no Chile e Perú ja pouco se fallava da guerra com a Hespanha.

No Perú tudo estava tranquillo. O novo gabinete organisou-se, sendo ministro da guerra o general Bustamante, da justiça, culto e instrucção publica o bispo de Tibenopolis, do governo Galvez, de estrangeiros Paredes, da fazenda Campos.

Na Bolivia o general Melgarejo ractificou todos os tratados celebrados no congresso americano, tanto o offensivo e defensivo como os de commercio entre as republicas da Bolivia, Colombia, Chile, Equador, Perú, S. Salvador e Venezuela.

O transporte *S. Paulo* tambem entrou hontem, havendo sahido de Montevidéo a 3 do corrente; mas tendo sido posto em rigorosa quarentena, não trouxe folhas da terra. Referem, porém, os officiaes de bordo que tinha chegado ultimamente ao Rio da Prata, procedente de Corrientes, o vapor *Marquez de Caxias*, com datas do exercito até 25 de abril, não havendo alli novidade alguma, e continuando a diminuir a cholera-morbus.

As datas do interior são: Porto-Alegre 1, Rio-Grande 4 e Santa Catharina 6 do corrente.

Nada occorrêra de maior importancia na provincia de S. Pedro do Sul.

O presidente desta provincia recebera communicações officiaes do general barão do Herval, datadas de 9 de abril.

Nesta data acampava o 3.º corpo de exercito em Cambahy, proximo de S. Thomé.

Tinham-se-lhe incorporado diversos contingentes, entre os quaes se contava o corpo de policia da capital.

Ainda se lhe deviam reunir a 10ª brigada (hoje 4ª) do coronel Fernandes, com 600 homens, que estavam empregados na passagem da cavalhada e trem de guerra no passo de S. Borja, e o contingente de S. Martinho.

A organisação do referido corpo de exercito, não comprehendendo a divisão ao mando do brigadeiro José Gomes Portinho e a força chegada de Tuyuty, era esta:

Corpos:

Voluntarios de Bagé.—Commandante, tenente coronel João Nunes da Silva Tavares.

16 provisorio.—Commandante, tenente coronel Antonio Jacintho Pereira Junior.

17 dito.—Commandante, tenente-coronel Bento Martins de Menezes.

18 dito.—Commandante, tenente coronel Isaias Antonio Alves.

24 dito.—Commandante, tenente-coronel Antonio Pereira de Oliveira.

25 dito.—Commandante, tenente-coronel José Fernandes de Souza Doca.

26 dito.—Commandante, tenente-coronel Feliciano de Oliveira Prestes.

27 dito.—Commandante, tenente coronel Manoel Vicente Ilha.

28 dito.—Commandante, tenente coronel João Francisco Ilha.

29 dito.—Commandante, tenente-coronel Apollinario de Souza Trindade.

Corpo de Cruz-Alta.—Commandante, tenente-coronel João Baptista Vidal de Almeida Pilar.

Dito de S. Martinho (em marcha).—Commandante, tenente-coronel Feliciano Jacintho Dias.

4º de caçadores de linha.—Commandante, major Francisco de Paula Camargo.

1º batalhão de infantaria.—Commandante, tenente-coronel João Nepomuceno da Silva.

48 batalhão de infantaria montada.—Commandante, major João Clemente Godinho.

Bateria de artilharia.—Commandante, capitão João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Brigadas:

1ª brigada.—Commandante, tenente-coronel João Nunes da Silva Tavares.

2ª dita.—Commandante, coronel Hylario Pereira Fortes.

3ª dita.—Commandante, tenente-coronel Zeferedo Alves Coelho Mesquita.

4ª dita.—Commandante, tenente-coronel Tristão de Araujo Nobrega.

5ª dita.—Commandante, tenente-coronel Severino Ribeiro de Almeida.

Os corpos da Cruz Alta e S. Martinho formaram outra brigada ao mando do tenente-coronel Feliciano Jacintho Dias.

Divisões:

1ª divisão.—Commandante, o brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro, que é esperado por momentos neste campo.

2ª dita.—Commandante, coronel Antonio Fernandes Lima.

A 1ª divisão compõe-se da 3ª e 5ª brigadas, e dos corpos de S. Martinho e Cruz Alta.

A 2ª divisão compõe-se da 1ª, 3ª e 4ª brigadas. A infantaria e artilharia, entendem-se por emquanto com o quartel-general. — Quartel-general em Cambahy, junto a S. Thomé, 8 de abril de 1867.—Barão do Herval.

As folhas de Porto-Alegre publicam uma carta do brigadeiro Portinho, na qual se lê:

« O barão do Herval ja se acha deste lado do Uruguay, tendo passado no Itaqui com 2,500 homens; em S. Borja devem passar as mais reuniões da serra e a brigada do Nobrega, que alli se achava estacionada; creio que aquelle exercito chegará a passar o rio com 4,000 homens, que, unidos á força que tenho nestes campos, subirão a mais de 7,000, pois só de infantaria tenho aqui 1,000 praças, inclusive 500, que ja vieram de Tuyuty, enviadas a reforçar-nos. pelo Sr. marquez.

« E' muito provavel que logo que tenhamos todas essas forças promptas invadiremos o Paraguay por este ponto, e que os exercitos alliados dêem tambem começo ás operações pelo litoral do Paraguay, esperançados assim estamos a ver concluida esta guerra, que ja tanto dura. »

Ainda em referencia ao 3º corpo de exercito, diz o *Echo Gabrielense* de 18 do passado:

« Pessoa chegada de S. Borja nos disse que o 3º corpo de exercito, em numero de 2,300 homens, tendo passado no Itaqui, costeára o Uruguay, e no dia 4 do corrente estava em frente de S. Borja á espera de 1,000 homens que alli estavam reunidos, sendo a brigada de Cima da Serra, e a gente do coronel Fernandes.

« Esparava mais o corpo do Sr. tenente-coronel Joca Silva, que havia ficado no Passo do Silvestre, e que toma a direcção de S. Borja.

« Vê se, portanto, que o Sr. general barão do Herval organisa um exercito de mais de 6,000 homens:

« Tal serviço em uma época descrente como a

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

XXI

Traição.

(Continuação.)

Essa plata-forma era uma especie de terraço isolado do resto da muralha, na base da qual se abria um precipicio e que só communicava com a fortaleza por uma unica porta que se podia fechar pelo interior, e cujas duras almofadas de carvalho teriam resistido ao machado mais afiado.

Era esse o lugar que Raphael tinha escolhido para o seu encontro com o marchese. Este e Actéon foram os primeiros que lá chegaram.

— Olhe—disse o pagem, mostrando no andar inferior, a janella da torre sobre a qual se tinha deixado cahir uma espessa cortina, creio que o nosso amigo duque prepara ao Sr. Raphael uma bella sorpreza.

— Qual?

— A's duas horas em ponto, em quanto se baterem, abrirá a janella e o Raphael verá tudo.

— Tudo o que?

— Bom! bem o sabe.

Actéon sorrio se e o marchese ficou persuadido de que o pagem lhe pertencia inteiramente e que ia soar a hora em que Raphael perderia ao mesmo tempo, a honra e a vida.

— Julgue do effeito — proseguio Actéon em tom zombador; em quanto elle terá já grande trabalho para defender a sua vida, poderá ver desfilar no meu quarto os pennachos vermelhos dos hespanhóes.

Infernal sorriso encrespou os labios do marchese.

— E' isso — disse elle — nada faltará á minha vingança... Só uma cousa me inquieta.

— O que?

— E' que, se ainda não estiver mortalmente ferido, quando a janella se abrir, que me abandone para fazer-se matar pelos hespanhóes, para lavar a sua honra compromettida.

Actéon encolheu os hombros.

— E essa porta—disse elle—quem nos impede de a fechar por dentro?

— Ah!— exclamou o marchese, com feroz alegria— é maravilhosamente imaginado. Oh! a minha vingança será soberba!

— Quando começarem o combate terminou Actéon, fecha-lo-hei sem barulho.. Adeus, ou antes, até logo!

E Actéon sahio, deixando o marchese só, na plata-forma.

Este poz-se a passear a passos largos, esperando o seu adversario com a mais viva impaciencia.

Raphael não tardou a apparecer. Foi direito ao marchese e saudou-o com cortezia.

— Peço-lhe mil perdões, senhor—disse elle—pelo ter feito esperar. Deveria te-lo mandado prevenir.

O marchese retribui-lhe o cumprimento.

— Não são ainda duas horas—disse elle—V. S. não tardou.

Em quanto o marchese pronunciava estas ultimas palavras, a porta da plata-forma, á qual Raphael voltava as costas, fechou-se sem barulho e como impellida por mãos invisiveis.

Pelos olhos do marchese passou um relampago de selvagem alegria.

« — Agora não se pode escapar » — pensou elle.

— Senhor—disse Raphael recuando um passo e levando uma mão ao punho da espada, em quanto com a outra punha na cabeça o chapéo — não sente que a noute está fria e que esta brisa da noute penetra até á medula dos ossos?

— Com effeito...

— Parece-me, pois, que o melhor meio de nos aquecermos é terminarmos immediatamente a nossa disputa?

— Perdão—observou o marchese dominado por uma idéa infernal—ainda não são bem duas horas.

— Que importa?

— E eu desejava antes de lhe dar plena e inteira satisfação, dar-lhe algumas noticias que não podem deixar de o interessar.

— A mim?

— Sim.

— Quaes são essas noticias?

— Trago-lh'as da côrte de França.

— Ah! —disse Raphael que involuntariamente estremeceu.

— Sentemo-nos por um instante — continuou o marchese, tomando lugar sobre a muralha e fitando com ardente olhar essa janella que devia abrir-se ás duas horas e deixar ver a Raphael os pennachos hespanhóes e convence-lo da traição de que era victima.

As palavras « côrte de França » tinham produzido repentinamente tal impressão em Raphael, que, machinalmente e soffrendo desconhecida influencia, se sentou ao pé do seu inimigo.

— Querido senhor—proseguio este— ha muito que nos odiamos, não ha?

— Talvez...

— O meu odio data da época em que eu tomava lição na sala de Guasta-Carne. O seu ar desdenhoso e a sua habilidade de esgrimidor desagradaram-me muito.

— O meu despreso — replicou Raphael em tom gelado—data, pouco mais ou menos, da mesma época. Não gosto de espadachins.

— Muito bem!—murmurou o marchese com socego — Espere, eu amava e queria desposar Maria di Polve, e o senhor impedio-me de o fazer. Desejava matar o marquez de Santo André e o senhor bateu-se por elle. Bem vê que tem muitos direitos ao meu odio

— Tantos quantos o senhor tem a minha indifferença e ao meu despreso — respondeu Raphael com frieza.

— Ora, charo senhor, o mata-lo não bastava á minha vingança.

— Ah! Ah!

— Quiz encontrar cousa melhor.

Raphael tinha readquirido o seu socego diante da amarga ironia do marchese.

— Vejamos—disse elle—então que fez?

— Indaguei os seus negocios, e soube que amava a rainha de França.

— Calle-se!—disse imperiosamente Raphael.

— Espere. Depois, lembrei-me de que o senhor consagrava a Marianna, loura filha de Guasta-Carne, fraternal affeição.

— E' verdade—murmurou Raphael, pallido de colera, vendo esses dous nomes adorados na bocca do seu inimigo.

— Ouça. Depois de ter cuidadosamente procurado as suas affeições, procurei os seus inimigos.

— Não os tenho.

— Perdão, tem dous, e ambos tão implacaveis como eu.

— Ah!—disse Raphael.

— Tenho provas do que digo.

— E quem são elles!

— Em primeiro lugar, Dianna de Poitiers, que jurou a sua perda no dia em que soube que o senhor aconselhava o rei contra ella.

— E' justo—murmurou Raphael— tenho titulos ao seu odio. E o outro?

— O outro é o marido de sua mãi, esse duque de E'tampes, deshonrado pelo rei, deshonrado pelo seu nascimento.

— E' justiça! — murmurou Raphael, curvando a fronte.

— Ora, meu charo senhor, ligamo-nos todos tres contra si e veja o que fizemos.

E o marchese olhou, com ar de escarneo e de cruel alegria para Raphael, que tremia de colera e de dôr.

— Em quanto aqui estava — continuou elle—perdemos a rainha, a rainha a quem ama no espirito do seu esposo.

Raphael soltou um grito de dôr.

— A favorita entrou no Louvre. O rei já a não ama, porém soffre a sua influencia, e a esta hora, está sob o jugo de um novo amor.

— Qual é esse amor? — perguntou Raphael com voz tremula.

— O rei ama a sua irmã de adopção.

— Marianna!

— Sim, Marianna que veio a Paris procura-lo, e que o rei achou formosa. Fui eu que lh'a fiz ver.

— Miseravel!—bradou Raphael com indignação, pagar-me-has a tua infamia com a vida.

— Talvez... Agora, senhor, ouça qual foi a vingança do velho duque, desse homem, para cujo escudo o seu nascimento é uma mancha indelevel.

E a voz do marchese era sarcastica e estridente.

— Depois—depois — exclamou Raphael fora de si.

— O rei seu pai deshonrou o duque; o duque quiz deshonrar, em seu filho, a memoria do rei.

— Oh!—exclamou Raphael—levantando a cabeça com soberana altivez em que se revelava a nobreza do sangue, desafio-o a que o faça! Sou puro!

— Ouça, senhor. O fidalgo a quem o seu rei confia uma fortaleza, e que entrega essa fortaleza ao inimigo, não fica deshonrado?

— Sim, porém eu não a entregarei.

— Que importa, se os contemporaneos o accreditam, se a historia o escreve?

— Que quer dizer, infame?

E Raphael collocou-se diante do marchese em attitude ameaçadora.

— Ouça, senhor, ouça...

Raphael empallidecia. Esse homem que não tremia pela sua vida, tremia pela sua honra.

— O duque commandou outr'ora esta fortaleza.

— Elle!

— Ha vinte annos, e só elle tinha conhecimento de uma escada subterranea, de uma sahida secreta que a liga com o fundo do valle em que estão acampados os hispanhoes... Pois bem, esse segredo, senhor, entregou-o o duque aos hispanhoes, e os hispanhoes vão chegar... e o duque, esse falso escudeiro da Baixa Bretanha, vai introdusi-los no forte, em quanto os seus soldados estão mergulhados em profundo somno. E os hespanhoes vão apossar-se do Forte dos Suissos; e a historia dirá, porque todas as nossas precauções estão tomadas, que Raphael, o bastardo de Valois, trahio o rei de França, seu irmão.

Raphael fulminado, deu um grito, um rugido de leão cahido n'uma emboscada e que se apresta para morrer como leão, tirou e brandio a espada.

— Traição! Traição!—exclamou elle... A mim França!

— Enlouqueceu, senhor — respondeu o marchese com desdem, e esquece-se de que me pertence e de que se vai bater comigo! Em guarda, Raphael!

E o marchese collocou-se diante delle com a espada na mão.

— Atraz!—bradou Raphael repillindo-o —quero salvar a minha honra e o forte do rei—atraz miseravel!

— Não passarás, não irás mais longe—disse com frieza o marchese, a porta está fechada, não passarás! Em guarda!... Olha, terminou elle, com horrendo sorriso e estendendo a mão, vês essa janella? E' a da salla onde vem desembocar a sahida secreta. Abrir-se-ha em quanto estivermos com a espada na mão e vaes vêr o duque levantando a lousa que mascara a escada e dar a mão ao primeiro hispanhol.

—Atraz!—bradou Raphael—abram, abram em nome do rei!

E bateu com furor com o punho da espada na porta da plata-forma.

N'esse momento soaram duas horas no campanario da fortaleza.

— E' a hora—disse o marquez—olhe Raphael, olhe! Vai abrir-se a janella!

E com effeito abrio-se repentinamente a janella.

E o marchese deu um grito terrivel, grito de decepção e angustia... Sobre a lousa mysteriosa que não estava levantada, e fechava sempre a sahida secreta, estavam de pé dous homens.

Um, pallido, sombrio, com o suor na fronte, qual o mau genio vencido estava sem armas, o outro com o sorriso de triumpho nos labios e nessa attitude em que se representa o archanjo ameaçando o espirito do mal com o seu alfange de fogo, encostava-lhe ao peito a ponta da sua espada.

O primeiro, o homem desarmado e vencido, era o velho duque, o traidor que queria entregar o Forte dos Suissos ao inimigo; o outro, era o leal e joven fidalgo bretão que tinha calcados aos pés o seu amor para se conservar fiel ao seu rei...

Era Actéon.

N'esse momento tambem abrio-se a porta da plata-forma e Giuseppe appareceu, dizendo a Raphael:

— Senhor, póde matar á sua vontade esse mizeravel. O hespanhol não entrará esta noute no forte;—o forte pertence sempre ao rei.—Viva o rei!

XXII

A lampada da meia noute

Que se tinha passado?

E' o que vamos dizer aos leitores, obrigando-os a dar um passo atraz.

Actéon a meia noute menos alguns minutos, tinha entrado no seu quarto e tinha encontrado o falso escudeiro á janella entreaberta com a cabeça entre as mãos e mergulhado em profunda distracção. O velho, ao barulho da porta estremeceu e voltou-se arrebatadamente. A vista de Actéon produzio-lhe uma certa impressão desagradavel que não escapou a este.

— Mil perdões, senhor—disse Actéon—por lhe vir pertubar assim a sua meditação.

— Que quer?—disse desdenhosamente o duque.

— Porém, bem sabe—continuou Actéon com sangue frio e indifferença—que este é o meu quarto e eis ahi o meu leito.

— Pois então, deite-se—disse o duque.

— Ah! Bem o desejava.

— E quem o impede de o fazer?

— Não tenho vagar. Desempenho, interinamente funcções tão graves...

O velho arqueou os labios com sorriso de zombaria.

— E' verdade—disse elle—o senhor tomou a farça a sério, e representa o papel de governador...

— Como as creanças representam o de soldado—respondeu Actéon com fleugma não menos escarnecedora do que o sorriso do velho.

— Receba os meus sinceros cumprimentos...

Actéon inclinou-se.

— E até desejo que o rei o conserve nessas funcções.

— E' muito possivel. Tem-se visto maiores milagres.

— Se-lo-hia certamente o ver-se um governador de vinte annos, ao sahir das fileiras dos pagens.

— E' igualmente uma cousa extraordinaria o ver-se um fidalgo, cujos cabellos e barba tem branqueado com a idade, pensar em trahir o seu rei.

O duque recuou um passo e olhou para Actéon com irritada inquietação.

— Que quer dizer com essas palavras?

— Eu?—disse negligentemente Actéon—nada absolutamente. Fallo em geral.

O duque franzio o sobr'olho.

— Meu pequeno amigo—murmurou elle nesse tom escarnecedor e altivo que por tantas vezes tinha humilhado a altivez do pagem bretão—o senhor usa para comigo de uns modos impertinentes, de que algum dia o farei arrepender.

— Julga isso!

— De certo.

— Eu—disse Actéon—estou resolvido a uma cousa.

— A quê?

— A faze-lo conduzir, cedo ou tarde, descalço e com um cirio na mão, á porta de Nossa Senhora de Paris...

— Insolente!

— Para d'alli ir até Grève morrer pela corda; porque um fidalgo que prévarica na honra dos fidalgos perdeu o direito de morrer pelo machado.

Pelos olhos do velho passou um relampago de furor.

— Insulta-me!—exclamou elle.

Actéon não se dignou responder-lhe; pegou, de cima da meza, n'uma lampada e foi colloca-la na janella, com grande estupefacção do duque que clamou:

— Que faz?

— Bem o vê. Um signal.

— Um signal! A quem?

— Aos hispanhoes.

O duque empallideceu e recuou, levando a mão ao punho da espada.

— Meu Deus!—disse Actéon com tranquilidade—que tem? Parece-lhe isso cousa tão extraordinaria?

E não fez o senhor o mesmo esta manhãa?

— Tire d'ahi essa lampada!—exclamou o velho com cólera—e correndo á janella.

Porém Actéon repellio-o.

— Atraz!—disse elle—atraz!

— Estou trahido!—murmurou o duque, tirando a espada.

— Isto é—disse socegadamente Actéon —está desmascarada a sua traição... Ah! senhor debaixo do pretexto de se vingar de Raphael, entrega ao hespanhol uma fortaleza franceza? E julga que Actéon de Kerbrie, o fidalgo bretão, o vassallo fiel, só terá acceitado o commando desta fortaleza, para lhe deixar abrir as suas portas a um exercito inimigo? Sr. duque de E'tampes, o senhor é um infame e um louco, e, como eu lh'o tinha predito, deshonra os seus cabellos brancos!

Actéon tinha igualmente tirado a espada, pronunciando estas palavras, e ameaçava com ella o rosto do duque.

— Pois bem exclamou este, em guarda!

Porém, então abrio-se a porta e Giuseppe appareceu, trazendo nos braços o barril de polvora que o joven governador lhe tinha pedido.

(*Continua-se-ha*)

que atravessamos é digno do maior louvor ; tanto mais quando se sabe dos entraves que entes degenerados têem posto ao digno general, para fazer abater a legitima influencia que elle goza nesta provincia, já pelos seus merecimentos pessoaes, já tambem por esses dias brilhantes que conquistou para a patria, á custa de trabalhos insanos e de um valor inimitavel.

« Doente, atribulado, soffrendo a cada passo decepções, o seu animo não enfraqueceu, e elle tem o prazer de ainda uma vez prestar a seu paiz o maior serviço que este poderia exigir-lhe.

« E' mais uma pagina de glorias que tem de ser aggregada ás innumeras paginas brilhantemente escriptas de feitos notaveis da vida de tão conspicuo varão. »

O fornecimento daquelle corpo de exercito fôra contratado pela repartição fiscal em Tuyuty com o commerciante da cidade da Cachoeira Antonio Gomes Pereira.

As folhas, tanto da capital da provincia como do Rio-Grande, confirmam a noticia do fallecimento do general David Canabarro, no dia 12 de abril, na sua estancia de S. Gregorio, em Sant'Anna do Livramento.

Iam começar os trabalhos do prolongamento da linha telegraphica da cidade de Porto-Alegre para Pelotas e Rio-Grande.

Nesta cidade suicidara-se um menor de nome Manoel, natural de Portugal, e aprendiz de barbeiro, tomando uma onça de verde-pariz dissolvida em agua.

Em Santa Catharina fôra installada no dia 1 a assembléa legislativa provincial, ficando a mesa assim organisada:

Presidente, commendador Oliveira ; vice-presidente, major Affonso ; secretarios, Dr. Pitanga e Carlos Duarte.

No mesmo dia fallecera o advogado João Francisco de Souza, residente na cidade de S. José.

No dia 4 chegára o vapor *Teixeira de Freitas*, procedente do nosso porto, com tropa.

No *Gerente* vai de passagem o Sr. bispo de S. Pedro do Sul, D. Sebastião Larangeira, que se dirige a Roma para assistir á festa e jubileo de S. Pedro.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o quartel do campo da Acclamação e suas dependencias, o externato do imperial collegio de Pedro II, onde assistio a's aulas de chorographia e historia do Brasil, de philosophia do 6º anno, de latim do 4º anno e de historia romana, e seguindo depois pela rua da Imperatriz visitou as officinas de fundição dos Srs. Miguel Couto dos Santos, Edmundo C. Meinicke, e viuva Hargreaves & C., e de carpintaria e marcenaria a vapor da empreza Edificadora, propriedade dos Srs. Arthur de Amoed & Silva.

Por decretos de 8 do corrente foram concedidas as seguintes pensões, com dependencia de approvação do poder legislativo:

A D. Justina Placida Martins, viuva do alferes do 16º batalhão de infantaria Mauricio Egidio Martins, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

E as de 400 rs. diarios aos soldados abaixo mencionados, que ficaram inutilisados por ferimentos recebidos em combate :

José Marcellino da Rosa, do 1º corpo provisorio de artilharia a cavallo de voluntarios da patria.

Manoel do Nascimento, do 8º corpo dito.

Florentino Izidoro Vieira e Miguel Ferreira do Couto, do 31 corpo dito.

Francisco Marques de Almeida, do 6º batalhão de infantaria.

João Baptista de Sant'Anna, do 10º dito.

Por decretos de 4 e 5 do corrente :

Foi nomeado o bacharel Pedro Fernandes Pereira Correia, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Pardo, na provincia de Minas-Geraes.

Raymundo Pereira Pestana, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 10 da guarda nacional do municipio de Mearim, da provincia do Maranhão.

Foi designado o 2º batalhão da reserva da guarda nacional do municipio da corte para a elle ser aggregado o tenente cirurgião do 1º batalhão da provincia de Sergipe Thomaz Deschamps de Montmorency.

Por decreto de 8 do corrente concedeu-se ao chefe de esquadra barão de Melgaço a exoneração que pedio do commando das armas da provincia de Matto-Grosso.

— 11 —

Durante o impedimento do Sr. visconde de Itaborahy passa a servir na secção de fazenda do conselho de estado o Sr. José Maria da Silva Paranhos, que é substituido na de marinha e guerra pelo Sr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

Por decretos de 7 do corrente foram reformados :

O capitão de fragata Thomaz da Cunha Vasconcellos, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra.

O escrivão de 1ª classe do corpo de fazenda Manoel Dias de Souza Lobo e o commissario de 2ª Bernardo Joaquim Pinto, no mesmo posto, o primeiro com o soldo por inteiro e o segundo com vinte e uma vigessimas quintas partes do que lhe competia.

Em 10 do corrente foi expedida a seguinte ordem :

Nomeando commandante da fortaleza do Brum, na provincia de Pernambuco, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe José Lucas Soares Raposo da Camara.

— 12 —

Por decreto de 11 do corrente foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Carlos Resin e o capitão reformado Luiz Antonio Dias de Andrade.

Por decreto de igual data se concederam ao aspirante a guarda marinha Alfredo Pereira de Araujo Neves e ao cabo do corpo de imperiaes marinheiros Francisco Athanasio de Salles a medalha de segunda classe designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855.

Expedio-se em 10 do corrente o seguinte aviso á presidencia da provincia do Ceara' :

« Foi presente ao governo imperial o officio de 12 do mez findo, no qual V. Exc., participando que marcou a segunda dominga do corrente mez para a eleição de um membro da assembléa legislativa provincial pelo 1º districto eleitoral, em substituição do vigario Antonio José Sarmento de Benevides, manifesta a opinião de que nessa eleição devem tomar parte os eleitores da legislatura finda.

« Tal opinião, porém, é contraria ao disposto no art. 121 da lei de 19 de agosto de 1846 e no aviso n. 453 de 19 de outubro de 1860. Terminando a legislatura, cessam os poderes dos respectivos eleitores.

« A referida eleição devia ser marcada quando constasse nessa provincia quaes os eleitores da actual legislatura reconhecidos pela camara dos Srs. deputados. Assim se evitariam todas as duvidas.

« Mas desde que V. Exc. mandou proceder a' dita eleição na segunda dominga deste mez, os eleitores competentes são os da legislatura que principia ; competindo á assembléa legislativa provincial julgar da validade do diploma do cidadão eleito, na occasião da verificação dos poderes, como foi declarado pelo aviso n. 11 de 18 de janeiro de 1848. »

Por decreto de 11 do corrente foi demittido o 4º escripturario do thesouro nacional Hermenegildo José Rodrigues Cordeiro.

O patacho *Dahlia* que sahio deste porto no dia 1 do corrente para Cabo Frio, deu á costa a 5 ao entrar áquella barra, em virtude de um temporal que encontrou.

O navio ficou completamente perdido. A tripolação conseguio salvar-se, e bem assim a carga, comquanto muito avariada.

— 14 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas do arsenal de marinha.

Por decretos de 11 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões :

De 21$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Maria Fortunata Dormund de Macedo, viuva do 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Manoel Joaquim Rodrigues de Macedo, fallecido na cidade de S. Gabriel, em consequencia de molestia adquirida no serviço da guerra.

De 400 rs. diarios ao soldado do 46.º corpo de voluntarios da patria Antonio Mathias de Menezes, o qual, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

Ambas estas pensões dependem da approvação da assembléa geral.

Por decretos de 11 do corrente, foram reformados : o capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé José de Cerqueira Lima, alferes do 9.º batalhão de infantaria Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, e os soldados Manoel Luiz Ferreira, do 6.º batalhão de infantaria ; Vicente Ferreira de Mello, do 8.º corpo de cavallaria da guarda nacional : e Francisco Dias de Almeida, do 24.º de voluntarios da patria.

Por outro decreto de igual data concederam-se as honras de posto de major do exercito ao major do 33.º corpo de voluntarios da patria Henrique José Lazary, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

Por decretos de 11 do corrente foram reformados :

João Vieira de Mello e Silva, tenente coronel do 27º batalhão da guarda nacional de Pernambuco, no mesmo posto.

João Corrêa Brasil, tenente coronel commandante do 28.º batalhão da mesma guarda, no mesmo posto.

Manoel Claudio Bezerra de Menezes, tenente-coronel commandante do 35.º batalhão da mesma guarda, no mesmo posto.

José do Rego Couto Maciel, tenente-coronel commandante do 36.º batalhão da referida guarda.

Antonio de Siqueira Barbosa, tenente-coronel commandante do 38º batalhão da mesma guarda, no mesmo posto.

Francisco Berenguer Cesar de Andrade, tenente-coronel commandante do 2.º corpo de cavallaria da mesma guarda nacional, no mesmo posto.

Foram nomeados :

O major Miguel Quinteiros de Pontes tenente-coronel commandante do batalhão n. 27 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Candido José de Barros tenente-coronel commandante de batalhão n. 28 da mesma guarda nacional.

Joaquim José Tavares de Souza capitão secretario geral da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres, na referida provincia.

João Alves Torres Galindo capitão cirurgião-mór da mesma guarda.

Landelino Manoel de Azevedo tenente-coronel commandante do batalhão n. 53 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Antonio Pereira da Camara Lima major commandante do esquadrão de cavallaria n. 9 da referida provincia.

Luiz Francisco Barreto de Almeida major commandante do esquadrão de cavallaria n. 10 da mesma guarda nacional.

Marcellino José Soares tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 31 da guarda nacional da provincia de Maranhão.

O capitão José Martins Corrêa major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Caxias e S. José, na mesma provincia.

Os capitães José Alexandre de Araujo Bacellar e Fabricio Espindola da Silva majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de S. Bernardo e Tutoya.

O alferes Manoel da Silva Ribeiro capitão secretario geral do mesmo commando.

O guarda Bernardo Garcia de Souza capitão quartel-mestre.

O alferes Joaquim Diniz Nunes de Lacerda capitão cirurgião-mór do referido commando.

O alferes José Narciso Carneiro Leão capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Pastos-Bons, na mesma provincia.

Foram mais reformados :

Antonio Francisco de Almeida, capitão do 21.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Maranhão, no posto de major.

Domingos José da Silva Vianna, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Caxias e S. José, no mesmo posto.

João Bernardino de Vasconcellos Coimbra, major commandante do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Santa Catharina, no posto de tenente-coronel da mesma guarda.

—15—

Por decretos de 10 do corrente :

Foi reformado no posto e com o soldo de chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Antonio Lopes de Mesquita.

Concedeu-se a graduação do posto de segundo tenente da armada ao machinista de 1ª classe Eduardo Wolker.

Em 13 do corrente foram expedidas as seguintes ordens :

Nomeando o juiz de direito aposentado Domingos José Nogueira Jaguaribe, para o lugar de membro da junta de justiça militar, creada provisoriamente na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul pelo decreto n. 3,499 de 8 de julho de 1855, e que ora funcciona junto ao exercito em operações contra o governo do Paraguay.

Concedendo dous mezes de licença com o respectivo ordenado ao escrivão do extincto hospital militar da provincia da Bahia, addido a' directoria central da secretaria da guerra, João Augusto Esteves da Silveira, para ir a' referida provincia buscar sua familia.

Prorogando por um mez a licença com que se acha para tratar de sua saude, o capitão Belmiro Satyro de Carvalho.

Em 14 do corrente foram expedidas as seguintes ordens :

Concedendo quatro mezes de licença para tratar de sua saude, em prorogação da que ja' lhe foi concedida, ao tenente-coronel do corpo de estado-maior de segunda classe Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles.

Prorogando por mais dous mezes a licença com que se acha para tratar de sua saude, ao tenente coronel do corpo de estado-maior de primeira classe Sergio Marcondes de Andrade.

Hoje as 8 horas da manhãa embarca no arsenal de marinha para o transporte *Arinos* a tropa que veio da Bahia no vapor *Saladin*. O *Arinos* leva tambem munições de guerra para as nossas forças em operações no Paraguay.

Na augusta presença de Sua Magestade o Imperador, exhibiram ante-hontem a prova oral os candidatos ao lugar de professor de topographia e desenho topographico do segundo anno do curso da escola de marinha.

Hoje farão os mesmos candidatos a prova pratica.

São concurrentes áquella cadeira os Srs. bachareis Francisco de Andréa, Geraldo Candido Martins e o professor de hydrographia da mesma escola Manoel Pereira Reis.

Foi assassinado hontem as 5 1/2 horas da manhãa, nas proximidades do portão da corôa, com tres tiros, o apontador das obras publicas João Antonio Baptista. O assassino Domingos Luiz da Costa foi levado a praticar este acto em consequencia de desavenças havidas com a victima por causa de um cão.

As 6 1/2 horas da tarde foi preso Domingos Luiz da Costa pelas diligencias do subdelegado do Engenho Velho, coadjuvado pelo de S. Christovão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo jornaes da côrte ate 15, da Bahia até 19 e de Alagoas até 21 do corrente :

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos mais nos jornaes o que segue.

RIO DE JANEIRO.—Falleceu, no dia 4, o Dr. Francisco Gabriel da Rocha Freire, lente de botanica e zoologia da faculdade de medicina da côrte.

— Pelo Sr. Luiz Cardoso de Salles Filho foi offertada, para as despezas da guerra, a quantia de 7:500$000 réis, que devia receber do thesouro em virtude de um contrato.

— Tinha apparecido ultimamente na circulação grande numero de notas de 2$000 réis, com um dos cantos de menos, ninguem disso fez caso; mas nos ultimos dias entraram a circular algumas notas de 1$000 com os cantos das de 2$000 réis, postos sobre o algarismo *um*. A policia procedia a' investigações.

— Achava-se no porto a canhoneira de guerra americana *Kansas*.

— Assumira a presidencia da provincia do Rio de Janeiro o Exm. Sr. Dr. Pindahyba de Mattos.

— Lemos no *Diario* :

« Consta-nos que o Sr. Felippe José Pereira Leal, nosso ministro residente na confederação Argentina, acaba de ser promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto ao governo da republica de Venezuela, onde ja' esteve acreditado, e concluio um tratado de limites. Para substitui-lo naquella confederação, corre que foi promovido o Sr. encarregado de negocios Antonio Pedro de Carvalho Borges a ministro residente. Estas noticias talvez sejam hoje mesmo confirmadas pelos jornaes officiaes.»

MINAS-GERAES.—Evadira-se da cadêa de S. João Baptista um designado.

— Fôra assassinado, no districto de [illegible] Antenaz Luiz de Almeida, com uma facada.

S. PAULO.—Ainda não funccionava a assembléa provincial.

— Continuavam as reclamações da imprensa acerca do modo como procediam no recrutamento as autoridades. Entre outros abusos e excessos noticia o *Diario*:

« Vieram 30 recrutas de Mogy das Cruzes e entre elles um velho de 60 annos, com a cabeça toda coberta de cãs, que, segundo nos consta, é natural de Lorena. Veio mais um recruta do Arujá, José Cardoso, casado e com tres filhos menores! A mulher deste infeliz com os seus tres filhos o acompanharam até esta cidade.

« Da freguezia de Itaquequecetuba veio tambem um recruta casado!

« De Aréas veio Joaquim da Silva completamente cego! O velho de 60 annos, de nome Barbosa, ja' soffreu por duas vezes igual violencia. No tempo do Sr. coronel Floriano de Toledo algemaram-o e o remetteram-o para aqui! O presidente mandou mette-lo como louco na casa dos alienados! Os medicos, depois de algum tempo, convictos de que este infeliz não era louco, isto mesmo declararam, dando-lhe baixa no hospital. O velho, vendo-se livre de tanto martyrio, voltou a sua terra, e hoje de novo o remettem coberto de ferros ! »

— Em Batataes dera-se um acontecimento, que é assim referido pela citada folha :

« Na madrugada do dia 22 do mez passado, um grupo de cincoenta e tantas pessoas, armadas e a cavallo, investio contra a cadêa dessa villa, subjugou a seis praças que a guarneciam, arrombou-a e della tirou os tres presos que ahi existiam : dous pronunciados pelo facto do baralhamento das cedulas na eleição primaria deste anno e um condemnado pelo jury.

« Depois de verificada a soltura, os sicarios fizeram repicar os sinos, atacaram a casa do carcereiro, que fugio, e percorreram as ruas dando *vivas* aos progressistas e *morras* aos demais cidadãos, aos quaes desafiavam, insultavam e injuriavam. Por esse modo dirigiram-se a' casa do capitão Antonio Jacintho Lopes de Oliveira, deputado provincial, deram sobre ella uma descarga de tiros, quebraram-lhe as janellas e, em altas vozes, declararam que não lhe tiravam a vida por que entre elles havia um padrinho, mas que dentro de trinta dias voltariam.

« Na noite seguinte voltaram e percorreram as ruas da villa silenciosamente.

« Os homens honestos estão em constante terror e sobresalto, vendo o momento de serem victimas de tanto canibalismo.»

GOYAZ.—O *Monitor Goyano* publica uma carta datada de Miranda em 2 de janeiro, de que extratamos o seguinte :

« No dia 2 de janeiro desertaram 60 indios armados e municiados, os quaes estavam unidos a nossos soldados; expedio-se logo contra elles uma escolta ; se forem encontrados havera' grande mortandade, por que são destros atiradores, mesmo correndo desfilsadamente em seus cavallos.

« No dia 7 marchamos para Nioac ; este lugar é saudavel, abundante de aguas puras, e melhor clima : espera-se que diminua a mortalidade, que até agora tem sido de 3 e 4 mortos diariamente.»

Outra carta de 25 de janeiro diz terem as forças chegado a Nioac no dia 24, e que dahi marchavam para o Apa a expulsar os paraguayos, que occupam esse ponto.

— Lê-se na mesma folha :

« Somos informados por pessoa fidedigna e que esta' no caso de saber que :

« Existe em uma fazenda denominada Formoso, 12 leguas distante dos Bahús, um facinora de nome João Francisco de Moraes, com o supposto nome de Elisiario Lauriano de Moraes.

« Este monstro assassinou barbaramente na villa do Rio Preto, provincia do Rio de Janeiro, a Manoel Pereira, factor de uma estrada neste lugar; estando a victima ainda viva, tirou-lhe a pelle do rosto, cortou-lhe as mãos, os pés e as partes genitaes, introduzindo-as na bocca da victima, e arrancando-lhe as entranhas pôz em seu lugar uma pedra grande, atirou o cadaver no mesmo Rio Preto, prendendo-o em uma corrente para não subir a tona d'agua.

« O assassinado era casado, tinha numerosa familia e possuia uma boa fazenda na Matta do Rio.

« A justiça instaurou o processo, foi o réu pronunciado, e na capital de Minas-Geraes existe, na repartição da policia, um premio de 2:000$ para quem capturar este facinora, o qual anda escoltado pelos mesmos capangas que o auxiliaram na perpetração do crime.

« Consta-nos mais que a viuva do assassinado gratifica com a quantia de 10:000$000 a quem capturar o assassino.

« Signaes do assassino. — Estatura mediana, grosso do corpo, rosto regular, côr bronzeada, cabellos corridos e grossos, barba pouca, crespa e quasi ruiva, pés regulares, tendo uma cicatriz no dedo grande do pé direito.»

BAHIA.—Apenas encontramos o seguinte nos jornaes da capital.

« Em Macarás, tendo fallecido Seraphim Pereira da Silva, no lugar denominado Queimadinhas, na noute de 27 de abril ultimo, e causando sua morte especie a Innocencio Nery Gomes, que na tarde do dia anterior o vira passar com saude, moveu-lhe a curiosidade o olhar para o cadaver do mesmo, depositado na capella dos Olhos d'Agua, e vendo no rosto uma contusão, arranhões nos punhos, denotando ter sido seguro por alguem, com violencia, communicou ao inspector do quarteirão respectivo, que alli, comparecendo verificou outros signaes, reconhecendo-se que a morte proviera de estrangulamento do pescoço, que se achava deslocado e com signal de corda ao redor.

« Recahindo suspeitas como autora do delicto sobre Marcellina Saldanha, amante do assassinado, e Manoel José Cardoso, indigitado cumplice, foram logo presos, e vão responder ao processo que alli se instaurou.»

« Succumbio em 30 de abril ultimo, no districto das Almas, termo de Caitité, dentro de sua propria casa, o reverendo padre Cassiano Faustino Peixoto, victima de um tiro feito de bala e 20 caroços de chumbo, que lhe foi descarregado sobre o peito esquerdo. Sua morte foi muito rapida, por que distando cerca de uns setenta e tantos passos o lugar de sua habitação do da residencia do respectivo parocho, que incontinente apresentou-se, mal houve tempo de lhe lançar a absolvição, sem ter podido receber os Sacramentos.

« Até 11 de maio, data de tal communicação não se havia colhido resultado algum sobre conhecer-se o autor do delicto, apezar das deligencias empregadas. »

ALAGÔAS.—Nada occorreu digno de menção :

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial com 25 deputados.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações ministradas pelo director da Instrucção Publica e regedor do Gymnasio sobre a petição de Hermenegildo Marcellino de Miranda.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o quadro da divida passiva dos exercicios findos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Uma petição de Thomaz João de Carvalho Albuquerque, arrematante do subsidio dos gados vaccum, suino e ovelhum, do municipio de Pão d'Alho, pedindo indemnisação dos prejuizos que soffreu no triennio de 1863 a 1866. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Simão Francisco Cucharra, official de justiça do fôro desta capital, pedindo autorisação para pagamento do que lhe deve a camara municipal desta cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Manoel de Castro, escripturario da secretaria do governo, pedindo que se mande unir ao seu ordenado a gratificação que lhe competir pelo exercicio de seu emprego por mais de 30 annos, para poder requerer sua aposentadoria. — A' commissão de ordenados.

Outra de Bento da Conceição Ferreira, servente da thesouraria provincial, pedindo que se lhe faça extensiva a graça que acabam de obter os continuos e serventes da secretaria do governo. — A' commissão de ordenados.

Outro de João José de Luna Freire, estudante ouvinte da escola normal, pedindo para ser admittido a exame de materias do 1º anno da mesma escola. A' commissão de petições.

Outra de Antonia Joaquina de Souza Nunes Lins, pedindo o pagamento da quantia de 273$446 rs. que lhe deve a camara municipal de Goyanna.—A' commissão de orçamento municipal.

Um parecer da commissão de posturas e negocios de camaras, mandando que sejam approvadas na forma em que se acham emendadas as posturas da camara municipal de Nazareth, as quaes foram a imprimir, tendo sido approvado com os seguintes:

Um da commissão de ordenados, em que manda ouvir o inspector da thesouraria provincial sobre a petição de Cosme Damião Ferreira, que pede augmento de seus vencimentos, como servente do conselho provincial: outro mandando ouvir o mesmo inspector, sobre a petição do porteiro daquella repartição Domingos Soriano Alves da Silva ; outro da commissão de obras publicas, mandando ouvir a presidencia da provincia e ao director das obras publicas, acerca da petição do engenheiro Henrique Augusto Milet, e foram a imprimir os seguintes pareceres que ficam por resoluções.

Um da commissão de ordenados, concedendo a Ignacio Bento de Loyolla Junior, amanuense addido da thesouraria provincial uma gratificação annual de 200$000, pelo acrescimo de trabalhos que exerce estranho as funcções de seu cargo; outro da commissão de estatistica, autorisando, em consideração ao requerimento do Sr. deputado Cicero Peregrino, ao presidente da provincia a contratar a estatistica da provincia com quem melhores garantias offerecer, podendo despender para este fim até a quantia de 13:000$000 ; e outro finalmente da commissão de petições, autorisando o presidente da provincia, a conceder a Martinho da Silva Costa, professor de instrucção primaria da povoação de Apipucos um anno de licença com vencimentos.

O Sr. G. de Drummond obtendo a palavra pela ordem, pedio a retirada da força das galerias, e o Sr. Ramos, pedio a conservação da mesma ; decidindo a mesa que tomaria na devida consideração o pedido de ambos Srs. deputados.

Passando á ordem do dia approvou em 2ª discussão a emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 24 deste anno.

Approvou depois em 3ª o de n. 18 deste anno, que manda admittir a exame das materias do 1º anno os estudantes da escola normal Deocleciano Ferreira dos Santos e Christovão Gomes Porto, com um additivo concedendo igual favor a João José de Luna Freire.

Approvou em 1ª discussão o de n. 50 deste anno, que abre um credito supplementar ao orçamento vigente da quantia de 2:550$000, o qual foi despensado do interticio a requerimento do Sr. Ramos, e o de n. 3 de 1865, que erige em matriz a capella de Sant'Anna da povoação do Sacco da freguezia de Cabrobó, demonstrando a sua utilidade o Sr. Francisco Pedro, que para isto deixou a cadeira da presidencia.

Approvou em 2ª o de n. 45 deste anno, que autorisa o governo da provincia a fazer as despezas necessarias para a execução da lei n. 678 de 1 de maio do anno passado, sendo dispensado o interstício a pedido do Sr. Ayres Gama.

Posto em 2ª discussão o de n. 10 deste anno que crea nesta cidade um conselho artistico provincial, foi pelo Sr. Amyathas offerecido um requerimento, o qual justificou-o, pedindo que fossem ouvidas as commissões de orçamento e de constituição e poderes sobre a materia do projecto, fallaram contra o mesmo requerimento os Srs. Paes de Andrade e Ramos, sendo afinal o projecto approvado e regeitado o requerimento.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 46 deste anno, que crea uma freguezia em Capoeiras no termo do Bonito, fallaram sobre elle o Sr. Maranhão pedindo audiencia do governador do Bispado, e o Sr. Gitirana justificando o referido projecto, que não foi votado por falta de numero.

Levantou-se a sessão as 2 1/2 horas da tarde, dando-se para ordem do dia, a continuação da antecedente e mais a 2ª discussão dos projectos ns. 30 e 50 deste anno, 45 do anno passado, 41 de 1865, e 3ª ao de n. 15 deste anno.

— Falleceu e foi hontem sepultado o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, proprietario, victima de longos padecimentos.

Damos á sua Exma. familia nossos sinceros pezames.

— Chegou hontem de Fernando de Noronha o vapor *Mamanguape*, que d'ali sahio no dia 20.

Assumira o commando do presidio, no dia 19, o Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros. A tranquillidade da ilha continuava inalteravel.

— Pedem-nos de Olinda que chamemos a attenção de quem compete, para o abuso de serem mortas as rezes para o consumo em uma casa particular, em vez de ser no matadouro, com grave prejuizo da salubridade publica.

Consignando este abuso, esperamos que se darão providencias no sentido de ser elle sanado.

— A' bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, segue para o Maranhão, a tomar posse da presidencia, o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria.

— O *Cruzeiro do Sul* trouxe para a nossa praça 2:100$, e para as do norte 22:710$.

— Chegou afinal hontem o Sr. José Amat, emprezario lyrico do Santa Isabel, trazendo uma companhia franceza de vaudevilles. Ignoramos se será ella digna do nosso theatro, apesar do que dizem os nossos collegas da Bahia, d'onde transcrevemos o que segue :

« Acha-se a bordo do *Cruzeiro do Sul* a companhia lyrica que o Sr. Amat foi contratar no Rio da Prata para os theatros da Bahia e Pernambuco.

« A companhia é das melhores no seu genero, compõe-se de 17 pessoas, entre as quaes duas bailarinas de grande merecimento que muito realce darão aos espectaculos.

« Essa companhia tem merecido os maiores encomios tanto por seu repertorio variadissimo como pelo talento dos seus artistas; além disso traz comsigo todo o material de scena, vistas, accessorios, etc. etc.

« Teremos de esperar ainda dous mezes para gosar de tão amenos espectaculos, pois o contrato que o Sr. Amat tem com Pernambuco o obriga a começar por aquella capital, por ser o praso improrogavel.

« O nosso publico não perderá por certo, com esta demora, pois, no regresso, já desembaraçada a companhia do contrato com Pernambuco, poderá dar aqui maior numero de representações das que nos tinha promettido.

« Eis o seu elenco :

João Carlos Noury—Director.
Mm. Guillemet—1ª soprano-dramatic.
Mm. Matilde Poppe—Chanteuse Dugason.
Adele Lenormand—Chanteuse legére.
Mll. Lucil—Dejazet.
Mm. Celestine Thierry—Forte premiére danseuse.
Mathilde—Premiére danseuse (demi-caractere).
Mm. Luiza—Utilité.
Julio Poppe—Maestro director de orchestre.
Evaristo Ferand—Basse chantant.
Emilio Pelveil—Tenor.
Noury—Baritono.
Emilio Claret—2º tenor.
Ernest Tuet—2º baritono.
E. Salvator—Utilité.
Luiz Bertin—Utilité.
Leclec—2º Baixo.
Antoine—Machinista.
Cazanova—Pintor scenographo.

— O transporte *S. José* voltou de Alagôas, conduzindo um contingente de praças para o exercito.

— O vapor *Paraná*, poucas horas depois de sahir da Bahia, arribou, em consequencia do máu tempo, seguindo no dia 18 á tarde para a côrte.

— Achava-se na Bahia, para tomar conta da inspectoria da alfandega, o nosso comprovinciano o Sr. Dr. José Maria da Trindade.

— Procedente de Valparaizo, ficava na Bahia, a canhoneira franceza de guerra *Lucifer*, conduzindo tropa, em viagem para a França.

— Igualmente ahi ficava a curveta americana *Mosic*, procedente de Montevidéo.

— Falleceu o Sr. Manoel José da Motta, escrivão do civel de Olinda com exercicio no fôro do Recife. Segundo nos informam com esse fallecimento, fica supprimido o cartorio, em vista da lei que concedeu exercicio á esse serventuario.

— O cambio no Rio de Janeiro regulava 23 e 23 1/4 d. sobre Londres e 410 rs sobre Paris. Na Bahia 23 1/4 e 23 1/4 d. sobre Londres, 405 rs. sobre Paris, 730 rs. sobre Hamburgo e 120 % sobre Lisbôa.

— Achava-se á carga no Rio de Janeiro, para o nosso porto, o patacho *Beberibe*.

— Como já temos feito, continuamos a publicar em a nossa oitava pagina as sessões da assembléa geral legislativa. Nella verão os nossos leitores parte do parecer da respectiva commissão de poderes, sobre os eleições de deputados pelo 1º districto desta provincia.

— Funcciona hoje em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Dá hoje o Club Pernambucano a sua partida mensal.

— O Sr. academico J. Elysio de C. Couto, acaba de traduzir do inglez, dando-a á estampa em uma pequena brochura, uma noticia critica sobre *Renan* e seu livro ; e expõe-a á acquisição do publico á rua do Imperador, encadernação n. 71.

O escripto merece ser lido, pois é um brado conciso e eloquente contra as theorias de escriptor francez e o romancismo heretico de seu livro ; do qual não receia o sabio critico, que possa provir algum mal ao christianismo, uma vez que se pode elle illudir alguns espiritos fracos e seduzir algumas imaginações exaltadas, continúa o critico, por outro lado attrahirá novamente a attenção do seculo para o imponente caracter do Salvador do mundo, e ninguem considera-lo-ha sem sentir-se preso por elle.

Sem embargo de não termos conhecimento do original, parece-nos bôa a traducção, pois o estylo é facil e a materia está bem elucidada.

— Durante o 1º a 15 do corrente vieram ao nosso mercado 10,099 saccas de algodão, e 10,759 saccos de assucar.

— A abertura solemne da assembléa geral fôra transferida para 25 do corrente, segundo uma carta que temos á vista.

— Ficava na côrte o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Rio-Grande do Sul, em viagem para Roma. S. Exc. deve passar para a Europa no vapor francez do fim do mez.

— Hoje as 10 horas se extrahirá a 11ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (20ª), sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 22 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Manoel da Silva, para provar isenção do recrutamento ; a ordem do Dr. delegado da capital, José Joaquim Alves, para recruta; a ordem do subdelegado de S. José, Cypriano Pereira da Silva, por embriaguez ; a ordem do da Bôa-Vista, Luiz, escravo de Carlos de tal, por fugido.—O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

— Foram lidos no dia 19 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

1.ª denunciação.

Justino José de Souza Campos, com Maria Emilia do Rego Cavalcante.

Maximiano José da Costa, com Clara Xavier da Costa.

Fabião Eugenio de Souza, com Cecilia Maria Bandeira.

José Thomaz Cavalcante de Albuquerque viuvo de Henriqueta Athanasia Rodrigues de Albuquerque, com Julia Francelina dos Santos Souza.

Euclides Ozorio Ferreira, com Marianna Pascoar.

Joaquim Caetano Farges, com Anna Tranquilina de Mello.

José Machado Junior, com Salustiana Maria Pereira.

2.ª denunciação.

Joaquim Gomes Pugêta viuvo de Lourença Maria dos Reis, com Maria Baptista da Silva.

Francisco José Ribeiro, com Leonor Ramos Machado.

José Alexandre dos Santos, com Maria Escolastica do Sacramento Santos.

Joaquim da Costa Maria Junior, com Filonila Amelia Pereira Lobo.

Francisco José Ovidio, com Belmira Ribeiro Maia.

João Ferreira da Visitação, com Jesuina Machado da Silva.

Antonio Bandeira Carneiro Leão Junior, com Maria Theodora Carneiro Leão.

Sebastião Puncho, com Rosalina Silva de Andrade.

Gilcerio Pergentino da Silva Braga, com Anna Clotilde de Figueiredo.

Eduardo Paulo dos Santos viuvo de Maria Joanna dos Santos, com Emilia Carolina de Lima.

Manoel Corrêa da Silva, com Maria Januaria Albuquerque da Annunciação.

3.ª denunciação.

Honorio José Ferreira, com Margarida Luiza de Saboya.

Agapito Latino do Sacramento, com Silveria Maria Cardoso.

Manoel Carneiro Rodrigues Campello, com Maria de Sant'Anna Carneiro Leão.

João Baptista de Mello, com Bernardina de Sena Pautila de Almeida.

Antonio Leonardo Ribeiro, com Antonia Candida Pereira.

José Macario Pereira, com Antonia Maria do Espirito Santo.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul :

Antonio B. Monteiro de B. e 1 criado, José M. O. Castro, Antonio G. Aguiar, Dr. Daniel Joseph King, D. Senhorinha M. da Conceição, D. Diolinda M. da Conceição e 1 filho menor, Carlos Coelho de Messeder, José Amat e sua companhia lyrica composta de 17 pessoas, Francisco Gabriel d'Avila, Satyro P. da Fonceca, D. Maria Paz do Nascimento, D. Maria T. P. Rocha, Francisco X. das Chagas, Joaquim Clementino, Germano da Costa, José D. P., Joaquim J. de F., Manoel J. de L., João F. de B., Bencenato J. da S., 2 cadetes, 1 ex-praça de marinha, 8 ex-dito do exercito e 1 mulher, 1 escravo a entregar.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 11 de março de 1867.

Existiam (presos) 352, entraram 4, sahiram 19 existem 337.

A saber :

Nacionaes 248, mulheres 9, estrangeiros 25, mulher 1, escravos 53, escravas 3, total 337.

Alimentados a custa dos cofres publicos... 233

— Movimento da enfermaria no dia 12 de maio de 1867.

Teve baixa.

Constantino Herculano Guedes, vertigem.

Teve alta.

José Muniz Ferreira.

Communicados

Partido Conservador.

O COMMERCIO E O GOVERNO DO PROGRESSO.

Desde a fatal ascenção da liga, que o commercio ha soffrido revezes e injustiças capazes de abala-lo, se não de aniquila-lo.

Foi a fatalissima lei bancariado finado Visconde de Uruguayana, que deuo primeiro garrote ao commercio, quandoeste florescia sob os largos recursos do systema de credito illimitado do Sr. Souza Franco, systema que precisava de medidas restrictivas, como as que propuzera o Sr. Salles Torres Homem, e que tendiam a consolidar os interesses do commercio, mas que, atacado de chofre, como foi por aquella lei bancaria, trouxe a ruina do commercio com as centenas de quebras que houve em todo o paiz, ao ponto de pôr o proprio credito deste em abalo, pelos compromissos que o governo tinha com o Banco do Brasil. E como ninguem deve estar esquecido de factos de tão pouco tempo, na consciencia de todos deve estar a certeza de que, com o nascimento da *liga*, se deu o primeiro ataque ao nosso commercio ; porque justamente foi a lei proposta pelo Sr. Salles Torres Homem que servio de motivo para a scisão que houve em 1862 no partido conservador, e que produzio a liga.

Desde então, e incessantemente, o commercio tem soffrido directa e indirectamente do governo. Ahi estão as commoções por que tem passado o paiz por causa da questão ingleza, guerra com o Estado Oriental, e com o Paraguay, e pelas duas eleições violentamente feitas, assim como as differentes medidas financeiras, que tinham levado as nossas finanças a um verdadeiro cahos, do qual se procurou sahir com o soccorro de conservadores notaveis ; ahi estão, diziamos nós, todos estes factos para attestarem nossa asserção.

Isto é o que se tem observado no paiz em geral, não lhe dando nós o grande desenvolvimento que póde ter, porque é nosso proposito hoje fallar simplesmente de um facto occorrido na provincia.

Aqui, além da vexação em que o governo pôz o commercio com toda a sorte de violencias no recrutamento, chegando ao ponto de indistinctamente executa-lo na classe dos caixeiros e na dos agricultores, fazendo com que o susto se derramasse por toda a população, e o nosso mercado por muito tempo se conservasse pobre de generos ; além dos desatinos que provocaram o movimento de Pão d'Albo, e que dariam em resultado a paralisação de transacções na praça, se não fosse a grande confiança que o commercio tinha no partido da opposição, a quem o governo queria attribuir aquelle movimento ; além da creação da inspecção do algodão, contra a qual já hontem vimos neste *Diario* uma representação da associação commercial, apoiada por mais de cem negociantes, entre os quaes veem-se os de 1.ª ordem, com raras excepções ; além de tudo isto, o governo, a proposito do movimento de Pão d'Albo, suspendeu a venda de polvora e chumbo, e tem mantido esta sua medida, a despeito de reiteradas reclamações.

E' por tanto sobre esta medida que vamos fazer considerações, que nos parecem justas, por serem reclamadas no interesse do commercio.

A suspensão da venda de um genero qualquer ataca a liberdade do commercio, ataca o direito de propriedade, e offende os interesses dos particulares.

Entretanto, a respeito da polvora e chumbo, o governo em todas as épocas se tem arrogado o direito de suspender sua venda, mas somente quando ha movimento armado de caracter capaz de fazer temer a guerra civil, de qualquer natureza que ella seja.

E' uma medida no interesse publico ; ninguem a tem reprovado, quando empregada em casos taes.

Ora, appareceu o movimento de Pão d'Albo ; todo mundo vio bem que, depois de soltos os recrutas ali, como foram, e postos fóra do theatro d'acção os autores delle, nenhuma consequencia de caracter de guerra civil, era de receiar.

A suspensão por tanto da venda de polvora, por causa daquelle movimento, era dispensavel, não estava precisamente no caso de ser ordenada. Todavia o panico do Sr. Silveira Lobo, ou o proposito de figurar uma guerra civil na provincia, para ter o gosto de apregoar-se suffocador de revoluções, não podia conte-lo na medida de suspender a venda daquelles generos ; foi pois ordenada e posta em execucção.

Mas, desde a primeira quinzena do mez passado, que o governo deu por acabado o movimento de Pão d'Albo; e abrindo a assembléa provincial, e dando conta de uma revolução, pelo menos, em cada districto da provincia, declarou todavia em paz a mesma provincia, empregando palavras tão satisfactorias que parecia ter uma auréola de gloria pelas acertadas medidas que empregou para isto. O que justifica por tanto a continuação da medida prohibitiva da venda de polvora e chumbo ?

Não ha justificação para este procedimento da parte do governo ; e entretanto o commercio que soffra, e que soffram todos aquelles que precisam destes generos ; porque, como é sabido, elles não servem somente para fazer revoluções, mas são muitas as industrias que delles precisam.

E nem se pense que é pequeno o soffrimento do commercio com tal medida, porquanto, além do empate do capital empregado em taes generos, quando alias é grande a procura delles, os seus proprietarios são obrigados a pagar por mez 1 1/2 % sobre os direitos a que a polvora está sujeita, emquanto está no deposito do governo.

Desta maneira vê-se bem que o governo especúla com a sua medida.

Sabemos que já foi requerida ao governo, em data de 16 do mez passado, a suspensão de tal medida, e tendo o mesmo governo deferido na forma requerida, sendo a petição apresentada ao Sr. chefe de policia, este mostrou que podia mais que o presidente (o Sr. Silveira Lobo), recusando se a cumprir o seu despacho, e até a dar qualquer despacho na petição que n'este sentido se lhe fez.

Depois d'isto, em 23 do mesmo mez, se requereu de novo ao governo, e o Sr. Abilio, tendo ouvido ao Sr. chefe de policia, declarou, em data de 26, que não podia ser attendida ainda a pretenção.

Finalmente em 11 do corrente foi requerida a mesma cousa ao governo, e o Sr. Villa Bella, ouvindo tambem ao Sr. chefe de policia, deu, em 16, o seguinte despacho.—Não tem lugar.—

Todas estas petições foram feitas por um negociante d'esses generos.

Na verdade é inexplicavel este procedimento do governo ; porque, sem motivo algum, causa um verdadeiro damno ao commercio.

Entretanto é o Sr. chefe de policia quem, com suas informações, tem feito com que a interdicção da venda de polvora e chumbo se não levante. Isto faz crer que o Sr. chefe de policia está senhor de algum segredo que o põe na desconfiança de que alguma revolução espera na provincia, se é que d'isto não tem elle certeza, pois de outro modo não se explica esta sua relutancia.

E não será isto ainda um mal para o commercio, pela inquietação em que podem ser lançados os animos !

Sem duvida que sim. Sendo certo porém, que a provincia está em paz, e que, se o Sr. chefe de policia pensa o contrario, está affectado do verdadeiro panico, ha de o commercio soffrer os effeitos d'elle ?

Pense n'isto o governo, e veja que o commercio mereceu sempre todas as attenções, como primeiro elemento de riqueza e de prosperidade das nações. Pôr-lhe pêas é querer reagir contra elle.

Mas assim é que é o progresso da *liga*.

ELEIÇÕES DO 1º DISTRICTO DESTA PROVINCIA.

No lugar competente deste *Diario* se dá começo a publicação do parecer da respectiva commissão de poderes, sobre as eleições do 1º districto desta provincia.

Como se verá de todo parecer, a maioria da commissão, divergindo apenas quanto a validade da eleição da freguezia da Boa-Vista, e dos collegios da sachristia da matriz de Santo Antonio desta cidade, e do que foi installado na capella de S. Francisco em Pão d'Albo, conclue pelo reconhecimento dos candidatos eleitos pela *liga*. A maioria da commissão pois, quiz sellar os escandalos das eleições que o governo conseguio, por seus agentes, fazer nas matrizes de S. Lourenço e Muribeca, e que são evidentemente nullas !

Assim era d'esperar de quem afere o progresso pela maior somma de violencias e de escandalos.

Entretanto, em um luminoso parecer, em separado, dos distinctos Srs. Fernandes da Cunha e Sayão Lobato, é perfeitamente de-

mostrada a nullidade das eleições da Boa-Vista, de S. Lourenço da Matta, e da que foi presidida na Luz pelo juiz de paz do 2º districto da Gloria, bem como a de todo collegio reunido na capella de S. Francisco em Pão d'Alho, concluindo pela apuração dos votos dos dous collegios do Recife e do da villa de Pão d'Alho, com a modificação resultante da nullidade das freguezias apontadas ; o que daria em resultado o reconhecimento dos candidatos da opposição.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para estes pareceres.

TRANSCRIPÇÃO DO CORREIO MERCANTIL.

Não sabemos até onde os desmandos do poder pretendem levar o paiz. Outr'ora era a presidencia das provincias confiada aos mais notaveis, não só pela sua illustração e experiencia dos negocios, como pela sua discrição e prudencia. Hoje não é assim : novas necessidades exigiram novas habilitações. Em outros tempos, a missão dos presidentes era administrar as provincias confiadas a seus desvelos, agora é decepar papoulas, crear influencias que a seu turno serão apeadas amanhãa ou depois, elevar uma facção improvisada, não sabemos por que conveniencias, a' cathegoria de um partido politico.

Variou o criterio da idoneidade, e a preferencia no concurso das habilitações exigidas foi dada principalmente ao vigor na derrubada, merito especial do selvagem em relação ao homem civilisado, tão reconhecido de nossos fazendeiros, que nos lugares onde ha indios estes excluem da competencia a quaesquer outros derrubadores.

Como quem deseja ser bem succedido em uma empreza se esforça em recompensar cada capacidade, segundo suas obras, chovem como mana do céo os elogios e as recompensas, os applausos e as distincções sobre os mais vigorosos e destemidos no trabalho preferido. E' assim que o governo, nadando em jubilo, recommenda a continuação dos mais dextros derrubadores e lhes promette pedir licença ás camaras, porque não póde prescindir de sua pericia, da pericia do machado.

Admiram-se depois da anarchia dos espiritos, como se a logica fosse algum dia objecto de admiração. Admiram-se das scenas de Pao d'Alho, do Recife e da Bahia... Sim, admiram-se e com razão, não absoluta, mas relativa, porque não argumentam com a logica ordinaria da razão, do direito e da dignidade humana, mas com a logica especial da paixão, do egoismo e da subserviencia. E' por isso que o governo considera o gemido das victimas uma invasão nos seus direitos, atroz attentado contra as suas prerogativas.

Os ultimos successos da Bahia, largamente referidos na correspondencia desta folha, dão a medida das outras habilitações que elle exige nos seus delegados além da pericia do machado.

O vice-presidente da Bahia, que provavelmente deve a esta hora ter sido nomeado presidente pela coragem com que, por uma questão de dinheiro, creou um conflicto entre a presidencia e a mesa da assembléa provincial, cujas consequencias podiam ser fataes, attenta a exacerbação do espirito publico, occasionada pelos desatinos da situação.

A mesa da assembléa provincial, com razão ou sem ella, não tinha incluido em folha os deputados que não haviam comparecido ás sessões. Não excedia esta decisão os limites da sua competencia. Tratava-se de uma questão propriamente de economia interna da casa, na qual só a assembléa provincial tinha que vêr e mais ninguem.

Isto era assim no tempo da escravidão e do regresso. No dominio da liberdade e do progresso outros são os principios, diversa a intelligencia da lei.

O vice-presidente não comprehendeu como seus amigos progressistas podessem deixar de vencer o subsidio de deputado, e, revogando virtualmente o acto da mesa da assembléa provincial, ordenou fossem incluidos em folha não só os que tinham deixado de comparecer, como os que ainda não haviam comparecido. Fez mais : mandou devolver a' mesa da assembléa provincial o officio em que ella repellia a invasão acintosa da presidencia na esphera de suas attribuições.

Em qualquer outro paiz o vice-presidente seria immediatamente demittido e obrigado a responder por tão inqualificavel abuso de poder no juizo competente, e repôr as sommas que havia despendido sem autorisação legal.

Nesta terra do Brasil, sob o regimen da seita progressista, o governo não se anima a commetter tamanho escandalo, para não roubar a' autoridade o prestigio, cujo esplendor mais o deslumbra, o ser considerado superior a' lei.

Na assembléa provincial do Rio de Janeiro ja' se deram factos identicos, porque o progresso das usurpações do poder é em toda a parte o mesmo. O presidente não queria se reunissem em numero legal os deputados convocados extraordinariamente para decretarem a lei do orçamento que não podera ser approvada por falta de tempo na sessão anterior. Oppunha-se a' reunião, porque a maioria lhe era contraria, exigindo de seus amigos e dos empregados publicos não comparecessem as sessões. Os que obedeceram as seducções do poder obtiveram, logo que foi possivel, a recompensa de sua dedicação. Um promotor publico recalcitrante foi immediatamente demittido.

Contem embora os pastores da Arcadia, reunidos em redor do poder, o contentamento ineffavel destes suavissimos tempos ; elles que o cantam é porque o sentem. Emquanto que aos proscriptos da razão e do direito só é dado o elevar o brado de indignação arrancado pelo aspecto de tantos desatinos. Tambem exprimimos o que sentimos.

Publicações a pedido

Os abaixo assignados, membros da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da igreja matriz da Boa-Vista, tendo lido indignados uma correspondencia ou annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente com a assignatura do Sr. Custodio Manoel Gonçalves, contendo accusações mal cabidas e injustas contra o Sr. Francisco José Gonçalves da Silva, digno thesoureiro da sobredita irmandade, julgam de seu rigoroso dever protestar em nome da respeitavel corporação, que teem a honra de representar, contra o procedimento altamente reprovado do Sr. Custodio Manoel Gonçalves, e dar ao Sr. Francisco José Gonçalves da Silva um publico e solemne teste munho do profundo sentimento de que se acham possuidos por ver que, acceitando com repugnancia e por mera condescendencia o penoso encargo de thesoureiro da sobredita irmandade, cargo que tem exercido com zelo, dedicação e probidade inexcediveis, ficou exposto a ser victima de accusações injustas e calumniosas.

Recife, 17 de maio de 1867.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Juiz.
Manoel Antonio Cardozo.
Escrivão.
José Rodrigues Peixoto.
Procurador.
Manoel Ferreira dos Santos.
Procurador.
Eliodoro de Aquino Fonseca.
Mesario.
Manoel Domingues da Silva Junior.
Mesario.
José Victor da Silva Pimentel.
Mesario.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.
Mesario.
Luiz Salazar Moscoze da V. Pessoa.
Mesario.
Lourenço Pereira Meudes Guimarães.
Mesario.
João Bartholomeo Gonçalves da Silva.
Mesario.
Vicente M. Freire Pereira da Silva.
Carlos A. Lins de Souza.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 3/4 d. por 1$000.
Idem sobre Paris — 90 d/v 420 rs. por franco.
Idem sobre Portugal, pagavel em sterlino — 90 d/v 23 1/8 d. por 1$000.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	419:496$117
Idem do dia 22	24:471$771
	443:967$888

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	300	
« « « generos	100	
		400
Volumes sahidos com fazendas	67	
« « generos	406	
		473

Descarregam hoje 23 de maio.
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Patacho inglez—*Haidee*—bacalhão.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 21	20:087$015
Idem do dia 22	650$243
	20:737$258

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 19 horas e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,114 toneladas, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos ; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue brasileiro *Adelaide*, de 225 toneladas, capitão Jacintho Nunes da Costa, equipagem 13, carga farinha de mandioca, café e outros generos ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Ilha de Fernando—55 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Lobato, equipagem 20, em lastro ; a companhia Pernambucana.

Trieste—51 dias, brigue hamburguez *Marie*, de 230 toneladas, capitão I. W. Benzien, equipagem 11, carga 2,250 barricas com farinha de trigo ; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue dinamarquez *Carl*, capitão A. Aubrosen, em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *Emilia*, capitão T. Antunes da Costa, carga varios generos.

Parahyba—Vapor brasileiro *Moleque*, commandante José Duarte de Souza, em lastro.

Bahia—Patacho hollandez *Elizabeth*, capitão Botje, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba o brigue mecklemburguez *Martha e Clara*, capitão Alevard, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife se faz publico, que acham se recolhidos a' casa de detenção por fugidos os escravos Roberto, preto, que diz pertencer a uns menores moradores na ilha de Itamaraca', dos quaes é tutor Severiano de tal, e Hypolito, tambem preto, que diz ser escravo de José Carneiro, senhor do engenho Miranda na cidade de Goyanna : que se julgar com direito aos mesmos compareça n'esta subdelegacia, que, provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia do Recife, 20 de maio de 1867.

O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$500
Idem idem n. 45.	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	300$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110	300$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 5.	96$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja).	350$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Botas.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

— Vai a' praça no dia 23 do corrente, perante o juizo de orphãos de Olinda, e a requerimento de seus proprietarios D. Maria José Duarte Nunes, viuva do capitão Antonio Luiz Duarte Nunes, e sua filha menor de nome Maria, o sitio na Estrada Nova ao norte de Agua Fria de Fragoso, com mais de 80 braças de frente e talvez o triplo ou mais de extensão, muitas arvores fructiferas, agua potavel e corrente todo o anno ; boa casa e cozinha cobertas de telhas e outra casa mais de taipa coberta de palha, e uma pequena baixa de capim ; servindo de base o preço por que foi avaliado no inventario a que ultimamente se procedeu.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o mesmo arsenal o seguinte : 16 arrobas de assucar refinado, 1 dita de arroz, meia arroba de araruta, 1 caixa de aletria, 1 arroba de doce de goiaba, meia arroba de marmelada, 8 canadas de vinagre, velas de carnauba 2 arrobas, aço de Milão 2 arrobas, 24 broxas sortidas para pintar, cabo de linho de 4 1/2 pollegadas 2 peças, cola da Bahia 2 arrobas, couros de cabra sortidos 1200, hostias 400, lacre 4 libras, gomma arabica 4 libras, oleo de linhaça 1 barril, pãos de jangada de 5 palmos de roda 24, cordas de embira para poitas 100 peças, papel almaço greve 12 resmas, dito pautado 18 resmas, dito mata-borrão 25 cadernos, pennas d'aço finas 24 caixas, tinta verde em maça 4 arrobas, seringa de metal 1, fleme 1, polvora fina 20 arrobas.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas, com as competentes amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 25 do corrente.

Arsenal de guerra, 20 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

As pessoas que quizerem vender os objectos que precisa o conselho de compras do mesmo arsenal, tenham em vistas o annuncio de 21 do corrente.

Sala do conselho do arsenal de guerra, 21 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello
Coronel director.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escritorio rua do Vigario n. 19, das 10 as tres horas da tarde o 38º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção : previne-se aos senhores accionistas que este pagamento deverá ser em cobre, visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa, recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da companhia, 17 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.
Companhia do Beberibe.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade :

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra.

O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra não se conformando com os preços apresentados nas propostas da arrematação que fora annunciada para o dia 18 por excessivo, manda fazer publico a quem convier que receberá de novo propostas nas condições do annuncio ja publicado no dia 23 do corrente as 10 horas da manhãa.

Arsenal de guerra de Pernambuco 20 de maio de 1867.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de maio de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs abaixo declarados :

Augusto Camon, André Avelino Pereira e Silva, Antonio do Rego Barros, D. Emilia Cavalcanti Barbalho Uchôa, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim Antonio Carneiro, Joaquim Alves Moreira, João Francisco Ramos, José Cordeiro do Rego Pontes, Umbelino & Irmão.

Correio geral

Relação das cartas seguras e registradas vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados :

Alves Hamburger & C., Ernesto de Paiva Leite (Olinda), Dr. Francisco de Paula Penna, Henry Forster & C., Henry Lindem, José Augusto Barbosa Coelho, João Quirino de Aguilar & C., Leovigildo Gonçalves de Carvalho, Manoel Francisco Duarte, Manoel Guerreiro, Salustiano Augusto Pimenta da Silva Pires.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 22 de maio de 1867.

Primeira representação (n'esta época) do interessante e sempre applaudido drama em 3 actos, arranjado para a scena portugueza pelo Sr. C. de Lacerda.

TRABALHO E HONRA

Personagens.

Christovão, antigo banqueiro	Sr. Thomar.
Carlos, seu filho	Sr. Lisboa.
Seabra, estudante	Sr. C. de Lacerda.
José Fernandes, negociante	Sr. Jordani.
João de Mello, estudante	Sr. Guimarães.
Capitão Silva, maritimo	Sr. Raimundo.
Antonio, criado	Sr. Teixeira.
Macario, criado	Sr. Siqueira.
Um piloto	Sr. Santa Rosa.
Um marinheiro	Sr. Barros.
Genoveva, mulher de Christovão	Sra. D. Jesuina.
Amelia, sua afilhada	Sra. D. Eugenia.
Olympia, dansarina	Sra. D. Falco.
Emilia, dansarina	Sra. D. Julia.

Amigos de Carlos, marinheiros e criados.

A scena passa-se :
1.º Acto.—No Campo Grande.
2.º Acto.—Em Villa Nova de Gaia.
3.º Acto.—No Porto.

A primeira representação da comedia em 1 acto, do repertorio do theatro Normal Portuguez, intitulada

POSSO FALLAR A SRA. QUEIROZ ?

Personagens.

Alexandre Anibal de Andrade	Sr. C. de Lacerda.
D. Laurianna Queiroz	Sra. D. Falco.
D. Amelia Queiroz	Sra. D. Eugenia.
Maria das Dores	Sra. D. Julia.

Actualidade Lisboa.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir com a maior brevidade por quanto tem já sua esliva comprada : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19 1º andar.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete com todo, a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PORTO.

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja ter a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. de Barros Valente : para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Firma* póde receber alguma carga : trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* a' sahir até 30 do corrente ; para carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua de Apollo n. 4.

Pará.

O palhabote *Novaes* segue em poucos dias, só recebe miudezas ; trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO DE Moveis, louça e livros.

A SABER :

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 piano forte, 2 cadeiras de balanço (americanas), 1 mesa com abas (a ingleza), quadros com finas gravuras, 1 candelabro de crystal, castiçaes com mangas, candieiros a gaz, jarros de alabastro, 1 mesa de jantar, 1 apparador, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para cha' (louça da India), 1 quartinheira, quartinhas, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 guarda-roupa, 3 estantes, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide, 1 toilet, 1 lavatorio, e outros objectos de casa de familia.

Uma porção de livros de litteratura, historia, geographia etc. etc., em portuguez, francez e inglez. 1 par de globos (geographico e celeste), duas estampas, mappas e 3 estantes para livros.

HOJE

Na rua Formoza casa n. 2 esquina da rua d União.

O agente Pinto authorisado por um seu amigo que retira-se para Europa com sua familia, fara' leilão dos moveis, louça, livros e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua Formosa n. 2, onde se effectuara' o leilão no dia 23 do corrente.

Principiará as 10 horas o leilão dos moveis e a 1 hora da tarde a venda dos livros.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual vendera' por conta de quem pertencer diversas escravas cosinheiras, engommadeiras, costureiras sendo algumas com crias. No mesmo leilão vendera' diversos escravos sendo um canoeiro e carreiro, bem como um excellente mulato com 16 annos, optimo copeiro.

HOJE

No seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 23 de maio.

A. C. de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas inglezas : hoje 23 de maio em seu armazem rua da Cadeia. Começara' as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De umas terras no lugar denominado Duas Pedras freguezia do Limoeiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Sexta-feira 24 de maio.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das terras acima mencionadas pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho, (outr'ora de Maximino Antonio de Pinho), o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um escravo crioulo com 26 annos de idade, copeiro, cosinheiro e sem vicios.

Sabbado 25 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Continuação da leitura do cathalogo geographico dos bispos de Pernambuco, pelo Sr. Dr. F. M. Raposo de Almeida.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do instituto, 20 de maio de 1867.—J. Soares de Azevedo, secretario perpetuo.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre quarta-feira 29.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 40ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (21ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 40$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes : cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, ou no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

— Continúa fugida desde a noite de 30 de setembro do anno passado, a escrava Josepha pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes que se seguem : representa ter 30 annos de idade, côr fula, alta, corpolenta, muito ladina, e disposta para todo serviço, pés e testa grandes, e rosto largo, dentes limados, essa escrava veio do lugar carrapato, comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu á Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della.

Consta que ella existe em terras do engenho Aldêa, guardada por escravos do mesmo engenho, dizendo-se livre, e sendo ahi vista com vestido de cambraia, e sapato de marroquim aos pés. Foi avisado o senhor daquelle engenho, que prometteu fazer o que podesse para a captura da mesma escrava. Quem a apprehender e entregar ao seu senhor no referido engenho, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. Será bem gratificado.

Santos Mendes 22 de abril de 1867.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para taberna : a tratar na rua Imperial n. 37.

— Eduardo Alfredo desde o dia 20 do corrente não é mais caixeiro da padaria allemãa em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

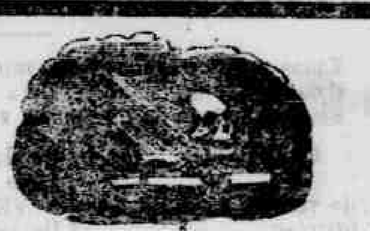
— Aluga-se a casa da Caponga, rua das Criouias n. 3, tem commodos para familia : a tratar no mesmo lugar.

ALUGA-SE

Uma loja propria para qualquer estabelecimento no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na photographia allemãa n. 2.

ROGA-SE

ao Sr. Caetano Ferreira de Oliveira, a bondade de vir a' rua do Trapiche, a' procura do filho do corrector Silveira que tem negocio com S. S.



Bernardo Roque, Angelo Roque e sua familia, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua chara esposa, cunhada e mãi, D. Antonia dos Santos Oliveira Roque, e convidam as mesmas pessoas e outras da sua amisade para assistirem a missa do setimo dia, que tera' lugar no dia 26 as 6 horas da manhãa, na igreja da Soledade.

CLUB DO RECIFE

Domingo 26 do corrente havera' reunião de familia.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Nogueira n. 18, que achara' com quem tratar.

— O abaixo assignado tendo comprado as dividas activas da firma arrestada de Braz & Lourenço, convida a todos os devedores da mesma firma á satisfazerem seus debitos no prazo de 15 dias, na rua estreita do Rosario n. 21, e os que não o fizerem serão cobrados judicialmente. Recife, 22 de maio de 1867.

João Joaquim Barbosa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. José Rodrigues Coelho, a sua taberna sita a rua do Rangel n. 6, livre e desembaraçada de qualquer transacção que haja até esta data : quem se julgar com direito á mesma appareça no prazo de 3 dias, a contar da hoje em diante. Recife, 23 de maio de 1867.

José Antonio de Castro Porto.

Vai á quem toca

Pergunta-se a certo carêca, *patoteiro-mór* da rua do Queimado, com que direito se quer apossar da roupa, papeis de importancia pertencentes a um seu ex-caixeiro, assim como porque razão não quer tambem pagar os ordenados que o mesmo ganhou com o suor de seu rosto ? Será' porque S. S. quer ajuntar dinheiro a custa do trabalho dos outros ? Isto deseja saber

O inimigo dos carêcas.

Irmandade de N. S. da Soledade da Boa-vista.

De ordem do irmão juiz convido de novo a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral, no respectivo consistorio, no domingo 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para se discutir o compromisso que acaba de ser confeccionado, e tambem para tratar-se do melhor meio de reparar-se as ruinas da igreja. Consistorio da irmandade de N. S. da Soledade 23 de maio de 1867.

O escrivão interino.
Antonio José da Costa e Silva.

— A pessoa que deseja fallar com Sebastião do Rego Barros, dirija-se a rua do Destino n. 29.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, continua nos mysteres de sua profissão no fôro desta cidade, tambem recebe cobranças para os termos do Cabo, Ipojuca e Escada, pode ser procurado na casa de sua residencia a rua estreita do Rosario n. 34.

Precisa-se

fallar ao Sr. Francisco Antonio de Salles, da villa de Goyanninha no Rio Grande do Norte, de presente nesta cidade : na rua das Cruzes n. 20, 2.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

— Precisa-se de um boleeiro : a tratar no caes do Apollo n. 57.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de homem solteiro : na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Escriptorio de advocacia

O bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, estabelecido em Pedras de Fogo, advoga no termo do Pilar e no de Goyanna.

— Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa-se fallar a viuva de Anselmo José Ferreira.

— Precisa-se alugar uma escrava para algum serviço de casa e para vender na rua : a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 50.

— Aluga-se metade de um segundo andar : a tratar na Boa-Vista rua da Matriz n. 35, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se alugar uma cosinheira, prefere-se escrava : na Ilha dos Ratos segunda das casas novas do Sr. Tiburcio.

— Perdeu-se ha dias a 4ª parte da obra Mohicanos de Paris, pertencente ao Gabinete Portuguez de Leitura : quem a achou e querendo restituir leve-a ao mesmo Gabinete que sera' recompensado.

ADVOGADO

Joaquim Pires Machado Portella continua com escriptorio de advocacia, na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 5 annos : na rua do Rangel n. 9.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 21 de maio de 1867.

Da ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os Srs. socios á comparecerem no dia 23 do corrente, as 7 horas da tarde, na casa da referida Sociedade, na rua Direita sobrado n. 18, afim de reunidos, se tratar de negocios de summa importancia, não só para a sociedade como a cada socio em particular.

O 1º secretario interino,
Antonio Basilio Ferreira Barros.

Fundição da rua do Brum ns. 80, 82 e 84.

Esta fundição precisa officiaes machinistas o fundidores.

— Aluga-se a casa n. 110 cita na rua de Hortas : quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 26 sobrado.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira preferindo se escrava : a rua da Aurora n. 70.

Attenção.

Na noite do dia 2 do corrente fugio a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos, côr preta e fula, com cicatrizes nos pés, falla muito e intitula-se de forra : a pessoa que a pegar leve na Torre, ao abaixo assignado, que se gratificará.

Joaquim Francisco Franco.

— Deseja-se fallar com Ricardo J. Abreu Rêgo : na rua do Padre Floriano n. 71.

— Augusto Antonio da Motta, subdito portuguez, retira-se para a Europa com sua senhora.

— Precisa-se de uma escrava preta para casa de pouca familia, e que não seja moça : a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, loja de funileiro

— Leoncio de Sá e Albuquerque, vai a Europa

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europa.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs ; queijo prato a 800 rs. a libra ; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640 ; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Uma ama ou uma escrava

Precisa-se de uma ama forra ou de uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, e que saiba cozinhar, preferindo-se uma que saiba tambem engommar, paga-se bem e pontualmente : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22 1º andar.

— Bernardino Antonio Pereira Bastos e sua senhora, subditos portuguezes : retiram se para Europa a tratar de sua saude.

— Adolfo Schermar, cidadão suisso, retira se para a Europa e leva em sua companhia sua senhora.

— Offerece-se uma ama secca para casa de pouca familia : a tratar no Chora Menino na segunda garapeira.

Adolpho A. V. Pimentel, relojoeiro e dourador.

Rua Direita n. 130 concerta-se toda e qualquer qualidades de relogios para algibeira, como sejam, chronometros, patente inglez, suisso, oriental, a parede e cima de mesa, para embarcações, assim como caixas de musica, tudo com perfeição e presteza, garantindo o bom regulamento, de 20 a 40 por cento menos do que em outra parte.

— Quem annunciou precisar de 500$000, appareça na rua do Padre Floriano n. 71.

— Deseja-se fallar com Sebastião do Rego Barros, estudante do 1.º anno : na rua do Padre Floriano n. 71.

— O Sr. José Carlos da Silva Ribeiro deixou de ser empregado da confeitaria do Sr. E. Bourgeois, rua Nova n. 59.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro no pateo da Ribeira ns. 11 e 13.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella : nas Cinco Pontas n. 102.

— Aluga-se um primeiro andar na rua do Rosario estreita n. 1, que serve para advogado ou caixeiros por não ter cosinha.

— Precisa se de uma ama para uma só pessoa para engommar : na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido numero legal dos senhores accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a reunirem-se no dia 29 do corrente mez, ao meio-dia no escriptorio da mesma companhia rua do Cabugá n. 16, para em conformidade de seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e elèger a nova administração : previne-se aos mesmos senhores que, será completa e terá effectividade a mesma reunião com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Secretaria da companhia do Beberibe, 22 de maio de 1867.

O secretario
Dr. João José Pinto Junior.

ILEGÍVEL

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

Para o Mez Mariano.

Na rua do Rosario estreita n. 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do mez Marianno e apromptam-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e aprompta-se qualquer encommenda para fora com presteza : offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelias a grosa a mil réis, de todo o tamanho e apendeces e calices para rosas.

A policia.

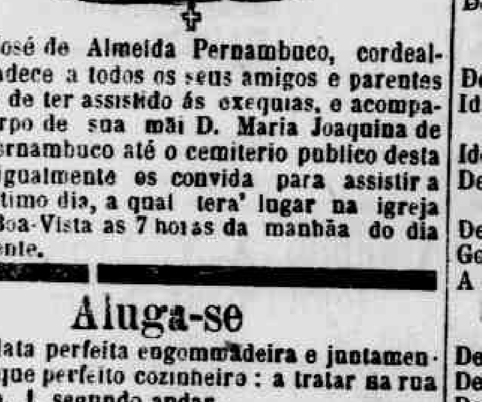
No dia 10 do corrente maio, sahio da casa do abaixo assignado o seu filho menor de nome Luiz, levando comsigo 3 escravos e 4 quartáos, os escravos são os seguintes : João crioulo, estatura regular e desdentado, Crispim altúra regular e seco, André, baixo, grosso e pernas um tanto cambetadas : os cavallos um melado, um russo sujo tendo sido de roda, outro castanho acachitado, outro castanho claro e pequeno, todos 4 castrados e bem carnudos, os escravos são todos crioulos : espero zelo e aptidão da policia a captura de ditos escravos e cavallos, assim com aos Srs. capitães de campo e quem os prender pode leva-los ao engenho em Sibiró da Serra freguezia da Escada ou nesta praça a seu correspondente Francisco Quinteiro Rodrigues Esteves.

Luiz Barbalho de Vasconcellos.

— Recebem-se assignaturas para o periodico democratico—Faculdade e o Povo—na livraria franceza na rua do Crespo n. 9, e na typographia do Correio do Recife, rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Roubaram na noite do dia 12 do corrente, da abaixo assignada, na casa n. 19 da rua do Tambia', arrombando a porta do quintal, os objectos seguintes : 4 voltas de collar com uma medalha com diamante, 1 volta de contas do Rio de Janeiro com umas estrelinhas, 1 par de brincos de ouro com diamante, 1 par de brincos de pedras finas, 1 par de brincos de ouro, 2 anneis de ouro com diamantes, 1 annel de ouro com um diamante, 1 dito de ouro com uma pedra, 1 dito de ouro com rubins, 1 ponteiro de ouro com banbulins, 1 porção de contas do Rio de Janeiro com cornalinas encerradas, 4 pares de botões pequenos, 100$ em ouro, 53$ em prata, 8$ em sedulas, 1 letra da quantia de 400$, passada por Paulino dos Santos Carvalho, do 1º de junho de 1864 : pede-se as autoridades policiaes a apprehensão destes objectos e aos particulares que não façam nenhuma transacção sobre os mesmos, e a Paulino dos Santos Carvalho que não pague a referida letra senão a abaixo assignada. Recife 15 de maio de 1867.

Geralda Maria do Sacramento.



Miguel José de Almeida Pernambuco, cordealmente agradece a todos os seus amigos e parentes o obsequio de ter assistido ás exequias, e acompanhado o corpo de sua mãi D. Maria Joaquina de Almeida Pernambuco até o cemiterio publico desta cidade, e igualmente os convida para assistir a missa do setimo dia, a qual tera' lugar na igreja matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente.

Aluga-se

Uma mulata perfeita engommadeira e juntamente um moleque perfeito cozinheiro : a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

— Quem precisar de um moço com habilitações necessarias para se encarregar de qualquer escripturação mercantil, annuncie sua morada por este jornal.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba bem cosinhar para casa de pouca familia : na rua da Cruz armazem n. 54.

50$000 de gratificação

A quem pegar o mulato ou caboclo Raymundo, natural do Sobral, provincia do Ceara, é de tamanho regular, cheio do corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba raspada, é quebrado e levou funda, tem um dos braços marcado com lettras azues (R S D), levou vestidos de riscado e de linho branco e um chapeozinho velho de palha preta. Até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza : quem o levar a' rua do Mondego n. 107, a' rua da Cruz n. 19, ou ao quartel de policia, tera' a gratificação acima.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGRÈJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325 milimetros	(12	pollegadas).	
379 «	(14	«	).
433 «	(16	«	).
487 «	(18	«	).
541 »	(20	«	).
650 «	(24	«	).
812 «	(30	«	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para pôrteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

— Convidam-se os credores da massa fallida do padre Antonio dos Santos Lessa, a comparecerem no escriptorio de Keller & C., na rua da Cruz n. 55, para receberem o primeiro dividendo.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito, proprio para escriptorio.

— Aluga-se um sitio perto da praça com commodos para grande familia : a tratar na rua do Crespo n. 8 D.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

RELOJOARIA E JOIAS SUPERIORES.

Em casa de E A. Delouche.

50--RUA NOVA--50

Antes de se comprar um relogio deve-se apparecer na dita loja aonde acharão os seus freguezes e amigos um bonito sortimento de relogios de todas as qualidades, como tambem obras de bom gosto, de ouro para senhora, a vista das fazendas e dos preços ninguem deixara' de comprar.

Relogios de prata dourada e patente.	Pulceiras.
Dito de ouro de todas as qualidades.	Adereços.
De parede de 24 horas e 8 dias de cima de mesa.	Brincos, annellões etc., cadeias e trancelins.

ACHA-SE TRABALHANDO A GRANDE

TINTURARIA FRANCEZA

55 — Rua da Imperatriz em Pernambuco — 55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, acabam de abrir o seu estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencillos os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicaçaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 71, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova. Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em tôdas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro menor : na padaria da rua Direita n. 25.

Amas.

Na Capunga porto do Lacerre casa em que mora José Duarte das Neves, se dira' quem precisa de duas amas de boa conducta, e que entendam de engommado e costura, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar latim, geometria, philosophia e rhetorica, em uma freguezia proxima a cidade : a tratar na rua das Cruses n. 31 1º andar.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

CASA

De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio : á tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

Criada.

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava, para engommar e cosinhar ; na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar a' rua do Imperador n. 83, segundo andar, ou a' rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia : á tratar na rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha accommodações para seis vccas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer allugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Apollo n. 14 armazem de assucar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho ; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 26, a fallar com Hermengildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Precisa-se de um official de funileiro e paga-se-lhe bem : na rua da Cruz do Recife n. 59, loja da bandeira.

Club pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noite do dia 23.

— Aluga-se somente para escriptorio uma sala com dous quartos : na rua do Queimado n. 13. primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobradinho n. 66 da rua de Hortas : a tratar na loja do mesmo.

— Roga-se ao Sr. bacharel Maximiano Francisco Duarte o favor de satisfazer as exigencias que lhe tem feito um morador do povoado de S. Lourenço da Matta, do contrario se farão patentes ao publico algumas cartas suas que explicam esse negocio, e se acham em poder do mesmo morador.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 60 da rua da Cadeia, que póde servir para escriptorio, ou familia : a tratar no armazem do mesmo.

Offerece se uma ama portugueza : no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro : na rua da Penha n. 33.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gamelleira : para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

ELIXIR CITRO-LACTA E FER — DOCTEUR THERMES — PARIS — MARQUE DE FABRIQUE H T LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

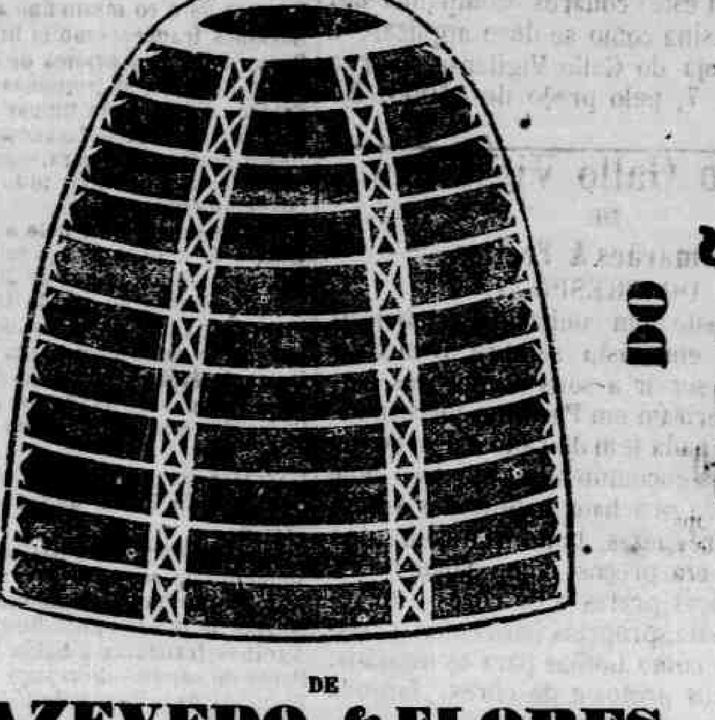
Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO **Dr THERMES** é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis** ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocaçoês, e palpitaçoês** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondas rendadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de 24$000 a	32$000
» »	encarnado de 22$000 a	32$000
» »	rôxo de 22$000 a	30$000
» »	preto de 20$000 a	30$000
» »	verde de 20$000 a	29$000
»	de velludo preto	26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vàpor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Setembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando á fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e relado que se venderá não só a varejo (isto é de meia @ para cima) como por atacado para fóra da provincia.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3002 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$
N. 3776 dois quartos « « « « 500$
N. 3144 meio bilhete « « « « 200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 11ª parte da 3ª loteria da Santa Casa de Misericordia, que se extrahira' quinta-feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6000
Meios........... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios........... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

O Arlequim

Publica-se na côrte todos os domingos, assigna-se em Pernambuco em casa do Sr. Falque na rua do Crespo n. 4 á 18$ por anno, 10$ por 6 mezes e 6$ por 3 mezes.

O arlequim publicará uma vez por mez um supplemento musical que será distribuido gratuitamente aos assignantes, todas as musicas serão escriptas expressamente para o arlequim.

O supplemento musical do corrente mez, e uma brilhante valsa composta por Furtado Coelho, com o titulo Benviton, na mesma casa tambem se assigna a Semana Illustrada.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

— Na rua da Penha n. 5, 2º andar, ha para se alugar um moleque de 16 annos.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 5$; a rua da Cruz n. 3.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Attenção.

Compra-se effectivamente moveis usados: no armazem n. 16 da rua do Imperador.

A 10$100

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

10$100

Pagam se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

— VENDEM-SE os seguintes livros, com pouco uso, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: Diccionaire national ou Diccionaire universel de la laugue française, por Bescherelle ainé, 2 grandes volumes, 7.ª edição, por 50$; Histoire de la Bastille, desde sua fundação até sua destruição, por Pujol, 8 volumes grandes, com finas estampas, por 30$; Oeuvres complètes du peré Lacordaire, 6 volumes, nitida impressão, por 22$; L'instruction publique en France, por Girardin, 1 volume, por 3$; Histoire de la societé française au 18 e 19 siècles, por Malpertuy, 1 volume por 4$; Voyage d'une femme autour du monde, por Madama Ida Pfeiffer, 1 volume por 2$; Pensèes de la princesse de Salm, 1 volume por 3$; Satyres de Perse et de Sulpicia, en vers, 1 volume por 2$; Le Bresil, por Charles Reybaud, 1 volume por 2$; Progrès de la pensèe humaine, por Nourrisson, 1 volume por 3$; Maximes et reflexions morales do duque de la Rochefoucauld, 1 volume por 2$500; na rua do Cabugá n. 2 A.

Attenção

Vende se um sofá de amarello, uma mesa de meio de sala, um par de consolos, duas cadeiras de braços e um marquezão tudo de amarello e novo: á tratar na rua do Imperador n. 75, das 6 ás 8 horas da manhãa e das 4 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE

registos de todos os santos e santas da côrte celeste, nitida impressão, proprios para serem distribuidos no mez marianno: na rua do Imperador n. 15, typographia.

Sal.

Vende-se o bom sal do Assú: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Folha de Flandres

Vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem.

Não é barata

Só a presença de comprador se podera' dar o motivo da venda da escravinha Maria, mulatinha de 16 annos de idade, educada ao tratamento de uma senhora, sabe vestir e amarrar um cabello, engomma perfeitamente, corta e faz um vestido: quem a pretender poderão vê la na rua da Palma sobrado n. 41.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma machina de fazer gelo que convém muito para montar-se em uma provincia perte, como Maceió, Parahyba, ou outra, onde se póde fazer grande pescaria, encaixotando os peixes com gelo para transporta les para as cidades de grande população, onde pode dar um lucro grande, sem contar com os lucros que pode-se fazer com sorvetes. Esta especulação que esta' principiada no Pará tem dado um lucro enorme aos emprezarios. Encarrega-se de ensinar a fazer trabalhar a machina, até ir assenta-la: para melhor informação trata-se na rua do Mondego n. 99, fabrica de chocolate.

VENDE-SE

Uma balança de Romão: na rua do Trapiche n. 9.

Tarifa da alfandega pelo systema metrico francez.

Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, obra de muita vantagem para os calculos de dita tarifa e em geral, para todas as operações do commercio; os poucos exemplares que restam vendem-se nas livrarias, Universal, rua do Imperador e Economica no Arco de Santo Antonio, e em casa do autor, rua do Destino n. 3.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, em muito bom estado, com assentos para 4 pessoas e arreios para um cavallo: á rua do Crespo n. 49, lo a.

— Vende-se um preto moço muito barato; na rua do Fogo n. 9 na mesma casa ha escravos para se vender.

— Vende-se uma casa terrea a rua de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Cadeia do Recife sobrado n. 34.

Attenção.

Vende-se o engenho denominado Sabiahe', sito no municipio do Porto Calvo, legua e meia distante da villa do mesmo nome e do porto de embarque, com meia legua de terras, como resam as suas escripturas, que serão apresentadas ao comprador, parte d'ellas ainda em mattas virgens. Mõe com força de animaes, porém da' para moer com agua. Não tem obra ou bemfeitoria alguma de importancia, mas o seu terreno em uberdade, é geralmente conhecido como um dos melhores daquelle municipio; podendo safrejar annualmente tres mil pães de assucar, em varzeas de maçapê amarello e de muito bom assucar: a tratar no mesmo engenho com o abaixo assignado.

Antonio da Rocha Accioli Wanderley.

Attenção.

Vende-se a padaria das Cinco Pontas n. 63: a tratar na mesma ou na prensa d'algodão de Pinto & Costa.

Modernos balões para Senhoras.

Vende-se muito commodos e modernos balões para senhoras, vem para serem armados em saias de madapolão, alpaca e mussulina na rua do Crespo n. 20 B.

Fogos da China a 4$500

a caixa com quarenta cartas, e a retalho a 120, só no armazem da estrella largo do Paraiso numero 14.

O REGULAMENTO DO SELLO

no

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

FUMO DE GARANHUNS

Na rua larga do Rosario n. 37 vende-se fumo de Garanhuns de primeira qualidade a 1$000 a livra.

— Vende se ou aluga-se o Hotel das quatro nações, 1º, 2º, 3º andar e sotão, com muitos commodos para passageiros: a tratar no mesmo, rua do Trapiche n. 28.

NOVOS OBJECTOS

in[illegible] por [illegible] Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Molias com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeozinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.
Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se pode encontrar nesse genero.
Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.
Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.
Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.
Rosas de vidro para enfeites de vestidos.
Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.
Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.
Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.
Pentes de tartaroga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.
Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses a fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Escravo para vender

Na rua da Praia n. 37, ha para vender-se um moleque de 15 a 16 annos, muito esperto, bonita figura, serve para pagem ou copeiro e serve tambem para lidar com cavallos porque monta em poldro brabo, e pega gado no campo por ter sido criado no sertão donde veio.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

GAZ. GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Calçado barato

Botinas pretas para senhoras a 3$: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

CALÇADO BARATO.

Vende-se na praça da Independencia loja de calçado n. 37 e 39:

Borzeguins para homem a 5$.
Ditos de bezerro para homem a 8$.
Sapatões de bezerro para homem a 3$500.
Sapatões de bezerro para menino a 3$.
Sapatos de trança para homem e senhoras a 1$500.
Sapatos de borracha para senhora a 1$.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 21$ o alqueire e 660 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se um escravo de 18 a 20 annos, robusto proprio para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se uma escrava crioula de 14 a 15 annos de idade: na rua de Santa Rita n. 1, sobrado.

Perfumarias finas INGLEZAS [illegible]

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura.
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam [illegible] tam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Farello a 4$500

Vende se sacco com noventa libras de farello de Lisbôa: na rua da Madre de Deus n. 5.

Torresmos,

Morcilhas,

Linguiças

Chegados ultimamente da Ilha de S. Miguel, em latas de sete libras, vende-se na rua do Vigario n. 14.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento; no armazem do Annes defronte da Alfandega.

Attenção,

Vende-se um sofá de amarello, uma mesa de meio sala, um par de consolos, e duas cadeiras de braço, tudo de amarello e novo: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das seis a oito horas da manhãa, e das quatro as seis da tarde.

— Vende-se uma preta que lava, cozinha e faz todo o serviço de uma casa: na rua do Hospicio n. 46.

Aos Srs. professores primarios

Acha-se a' venda nas principaes livrarias desta cidade o curso pratico de pedagogia, por Mr. Daligault.

Queijos do sertão do Seridó

Vende-se queijos de manteiga do sertão do Seridó o melhor que ha neste genero: na rua de Hortas n. 4.

Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

— Vende-se a taberna sita a' rua Imperial n. 29: a tratar na mesma das 6 as 9 do dia.

— Vende-se uma escrava crioula com dezoito annos de idade, sem vicios, lava, engomma e cozinha o ordinario de uma casa: a tratar no pateo do Paraiso com o Sr. Manoel José dos Santos, n. 25.

— Vende-se a taberna sita a rua Imperial n. 29: a tratar na mesma das 6 as 9 horas do dia.

PECHINCHA

Vende-se uma armação nova de amarello, com caxilhos, e espelho, tudo isto envernisado e em bom estado, por metade de seu valor: a tratar na photographia allemãa, pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— Vendem-se saccos com bom feijão mulatinho, na rua nova de Santa Rita n. 13, serraria de Paulo José Gomes & Costa.

Doce de goiaba,

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
Rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO
DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortezia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco**.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso sello de **prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

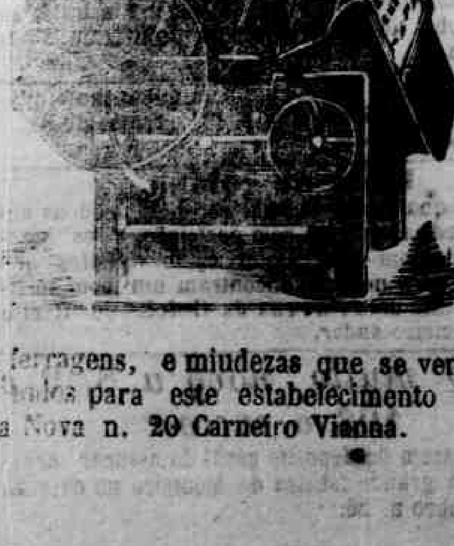
Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttoagla & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retalhos de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e porseiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de bôas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util, nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.

Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.

Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.

Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.

Queijos do ultimo vapor. . .

Idem do penultimo a 2,000 rs.

Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.

Tapioca a 200 rs.

Sagú a 240 rs.

Sevadinha a 160 rs.

Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.

Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.

Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.

Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.

Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.

Idem de 6 em libra a 640 rs.

Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.

Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.

Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.

Phosphoros a 2,100 a groza.

Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.

Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.

Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.

Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche

Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.

Sal refinado em lindos potes a 500 rs.

Latas com morcéllas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.

Copos lapidados para agua e vinho a 4,000, 3,500, 3,000, e 2,500 a duzia.

Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.

Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.

Vassouras americanas a 360 rs.

Idem proprias para sallas a 800 rs.

Baldes para compras a 1,000 cada um.

Marmelada a 640 rs a lata.

Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.

Pumada 240 rs. a duzia.

Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.

Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.

Idem francez clarificado a 900 rs. a garraa

Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.

Idem nacional a 1,500 a canada.

Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.

Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.

Idem proprio para negocio a 1,600 a libra

Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.

Idem menos bom a 1,500 a libra.

Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.

Vinhos, do Porto fino. . .

Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800, Duque do Porto

Adamado a 1,000.

Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.

Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.

Madeira fino a 1,500.

Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.

Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.

Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.

Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.

Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.

Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro á vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cerrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Ver da deiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira por termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a fequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas franças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lãa para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pantado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Esta' a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 46 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com ?? cuias a 5$.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José Bigonneno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 300, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a ?? réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 160.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninos a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceutícos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia. . .	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman. .	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp. . .	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Chitas largas á 240

escuras de bom panno, cores fixas, com um pequeno principio de mofo: á rua da Madre de Deus n. 46, loja defronte da guarda da alfandega: a qualidade convida á todos comprarem, embora nao tenham precisão ou vontade.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 400 rs. a vara a dinheiro — na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Philosophia

Resumo da logica do compendio de philosophia por Barbe a 1$ cada exemplar: nas principaes livrarias.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmes de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Rua do Imperador n. 22

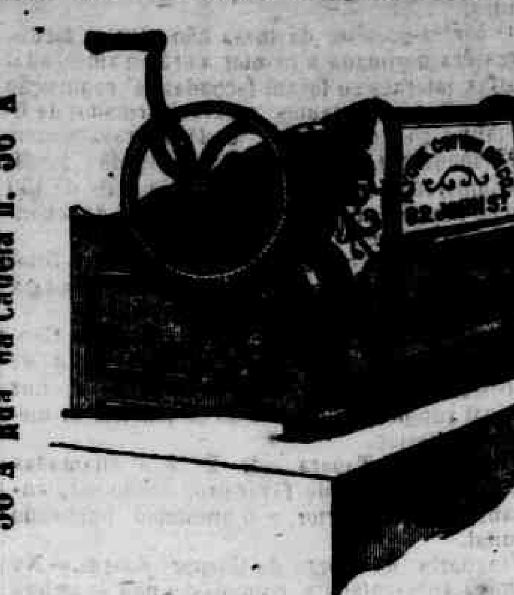
No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50. neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de dites.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras.
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camises de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$300, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.
Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a a 5$, 6$000, e 8$000; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$000 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO

DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.
Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.
Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000
Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto.
Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs, ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 800 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.
Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$, a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.
Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.
Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em autra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.
Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500. 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambrafa finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda. que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 160 rs.
Vendem-se bonitas lãazinhas ou atlantas para vestido pelo barato preço de 160 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graudas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chinezas a 300 rs.
Chegou um grande sortimento das mais lindas chitas chinezas com padrões miudinhos côr de ganga, e de outras lindas côres, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, do engenho S. Pedro, da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade de 35 a 40 annos, official de sapateiro, com os signaes seguintes: côr escura, alto e secco do corpo, soffre de herne tem um dos tornozellos do pé mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se. Levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, chapéo de feltro velho côr de chumbo, e tem sido encontrado por diversas pessoas o dito escravo, passeiando nesta cidade: por isso roga-se ás autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como aos capitães de campo; e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho, a entregar a seu senhor, sera' generosamente recompensado; sendo o senhor do mesmo Paulo Felippe de Salles Abreu.

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedreguiho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.
José Ignacio Pereira Torres.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1° de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuque que no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José Antonio de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta cidade e em seus arredores: tem sido talhador de carne em alguns açougues e ultimamente andava vendendo miudezas: quem o pegar e levar a rua do Trapiche armazem n. 13 ou no engenho do Meio da Varzea, será bem recompensado.

Attenção.

Tendo fugido, em o dia 1° do corrente mez, da cidade do Natal do Rio-Grande do Norte, do poder de seu senhor, o commerciante Manoel dos Santos Martins Romano, o escravo Egydio, preto, crioulo, de 21 annos de idade, estatura alta, corpo regular, de boa figura, falla bem intelligivel e desembaraçado, muito agradavel e alegre, prompto em suas acções, com todos os dentes da frente e perfeito em seu physico, é natural do sertão, villa do Acary, onde foi escravo de José Jeronymo d'Araujo, morador na mesma villa, tem as costa das mãos callejadas em virtude de ser amassador de farinha de trigo, e entende do trafico de padaria; e, constando hoje que dito escravo declarara a algumas pessoas antes de fugir, que tinha vontade de isto fazer para ir assentar praça no exercito na cidade da Parahyba, ou na de Pernambuco: roga-se por isso a todas as autoridades policiaes, bem como aos capitães de campo e mais pessoas do povo, que o encontrarem, se dignem de o capturar e leva lo a seu senhor na cidade do Natal, ou n'esta cidade do Recife ao Sr. José Duarte Neves, no caes do Apollo, que se gratificara' generosamente a quem o apprehender.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José G... Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou ... do corpo, calça de casemira cinzenta ... tras, e camisa de algodãozinho, costuma ... vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor e abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nás lojas da Boa Fama, Agoia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o apprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.° andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.
Lehamann Freesr.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado, o escravo Dionizio (mulato) com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados; tendo os dedos minimos dos pés arribitados: costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e leva-lo a seu senhor José Gonçalves de Azevedo, a rua da Cruz do Recife d. 34, recebera' a gratificação acima.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem mais competir

No dia 6 do corrente mez e anno, fugio o escravo Exequiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava paletot sacco de madapolão branco, calça de cachemira escura quasi preta, sem camisa, durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber, durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 25, ou a rua do Imperador n. 43 1° andar, onde sera' gratificado.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

VIGESIMA SESSAO PREPARATORIA EM 9 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO (VICE-PRESIDENTE

A's onze horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Sr. conselheiro Antonio Coelho de Sa e Albuquerque, participando que, por decreto de 27 de outubro ultimo, houve por bem S. M. o Imperador nomea-lo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—Inteirada.

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos às respectivas commissões, os diplomas dos Srs. Antonio Felicio dos Santos, Antonio Ernesto da Costa e Joaquim de Saldanha Marinho.

Lêem-se e vão a imprimir, para serem submettidos a' votação cinco dias depois, na fórma do regimento, os seguintes pareceres:

Eleição da provincia da Bahia (4º districto.)

« O 4º districto eleitoral da provincia da Bahia compõe-se dos collegios de Inhambupe, Purificação, Alagoinhas, Itapicurú, Abbadia, Pombal, Tucano, Monte-Santo, Geremoabo, Jacobina, Villa-Nova da Rainha, Joaseiro e Capim-Grosso.

Collegio de Inhambupe.

« Este collegio consta das freguezias de Inhambupe, Prazeres e Apará, e conta 78 votos. A acta do collegio revela que foram satisfeitas as disposições da lei, sem que encerre nullidade que o inquine. Não encontra-se na acta desse collegio protesto e nem reclamação contra a sua validade; e nem a' commissão foi presente denuncia ou qualquer documento tendente a torna-lo imprestavel. Compareceram os 73 eleitores das diversas freguezias que constituem o collegio, e obtiveram votos os seguintes senhores:

Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas	69	votos.
Conselheiro José Antonio Saraiva	69	»
Dr. João Ferreira Moura	69	»
Barão de Rio-Real	3	»
Dr. José dos Reis Souza Dantas	3	»
Dr. Porfirio F. Velloso	3	»
Dr. Francisco José da Silva e Almeida	3	»

« Confere interamente a votação com o numero dos eleitores. Nota a commissão que da acta do collegio não consta que fosse o resultado da votação publicado por editaes. Sendo, porém, que nada oppõe-se a' eleição desse collegio, esta irregularidade não parece ter força para invalida-lo e dessa arte tolher a representação do mesmo collegio.

« Das tres parochiaes que compõem o collegio, só foi presente a' commissão a acta da parochia de Inhambupe. Esta correu regularmente. A falta das actas das duas outras parochias contra cujas eleições não se offerece contestação, não deve ser empecilho para a approvação do collegio.

« Não teve a commissão acta da formação da mesa do collegio eleitoral.

Collegio de Purificação.

« Este collegio é formado das parochias de Purificação, Conchão de Maria, Jesus do Pedrão, Serrinha e Ouriçangas. A eleição, conforme consta da acta respectiva, correu regularmente, respeitadas as disposições da lei. Não apparece protesto, denuncia ou qualquer reclamação contra a validade dos seus trabalhos. Dos 156 eleitores que compõem o collegio compareceram 143, por terem faltado 13, cujos nomes veem extensamente consignados na acta.

« Obtiveram votos os Srs.:

Conselheiro José Antonio Saraiva	143	votos.
Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas	143	»
Dr João Ferreira de Moura	143	»

« A votação confere com o numero de votos dos eleitores.

« Nota tambem a commissão que não se verifica da acta se foi o resultado da eleição do collegio publicado por editaes. A nenhuma reclamação, porém, offerecida demonstra a sua regularidade. Deve, pois, o collegio ser approvado.

« Não foram presentes a' commissão as actas parochiaes das diversas freguezias que compõem o collegio.

Collegio de Alagoinhas.

« O collegio eleitoral de Alagoinhas consta da mesma parochia, com 54 eleitores. Da acta deprehende-se que o processo eleitoral no collegio correu regularmente, salvo o defeito ja apontado nos outros collegios acima, de não conhecer-se da acta se foi publicado o resultado da eleição por editaes. Releva observar que não offerece protesto, denuncia ou reclamação contra esta eleição, de tal arte que é para ser approvada.

« Obtiveram votos os Srs.:

Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas	54	votos.
Conselheiro José Antonio Saraiva	54	»
Dr. João Ferreira de Moura	54	»

« A votação confere com o numero dos eleitores do collegio.

« Foi presente a' commissão a acta da eleição primaria da parochia de Alagoinhas, e della se demonstra que o processo eleitoral seguio tramites regulares. Nota-se, porém, que as tres actas das chamadas foram feitas em uma só acta, ou antes debaixo de uma unica assignatura dos membros da mesa parochial. De feito, ahi encontra-se consignado desde as palavras:—E no dia 5 de fevereiro, etc.,—tudo que a lei preceitua para a terceira chamada especificadamente consignado, como seja a contagem das cedulas, o serem emmassadas e a expressa menção de todos os qualificados que deixaram de votar, e que, portanto, perderam o direito do voto. E por estas razões, entende a commissão que esta eleição deve ser approvada. Não apparece protesto, denuncia ou reclamação nem no collegio eleitoral nem na eleição primaria.

Collegio de Itapicurú.

« Este collegio compõe-se das parochias de Itapicurú, Barracão e Soure, que contam o numero de 80 eleitores. O processo eleitoral seguio com os tramites legaes.

Compareceram 79 eleitores.

Obtiveram votos os Srs.:

Conselheiro M. P. de Souza Dantas	78	votos.
Conselheiro J. A. Saraiva	78	»
Dr. J. F. de Moura	78	»
Conselheiro J Augusto Chaves	1	»
Desembargador A. J. da Silva Gomes	1	»
Dr. F. A. de Araujo	1	»

« Confere a votação. Não houve protesto, denuncia ou reclamação.

« Foi só presente a' commissão a acta da eleição primaria da parochia de Itapicurú. Esta' regular, sem defeito nem irregularidade.

Collegio da Abbadia.

« Da acta da apuração deprehende-se que o processo eleitoral correu regularmente. Não apparece protesto, denuncia ou reclamação. Este collegio compõe-se da unica parochia da Abbadia com 30 eleitores. Compareceram ao collegio 29 eleitores.

« Obtiveram votos os Srs.:

Conselheiro Dantas	29	votos
Conselheiro Saraiva	29	»
Dr. Moura	28	»
Dr. Cicero Dantas Martins	1	»

« Confere a votação.

« A eleição primaria da parochia de Abbadia, unica que compõe este collegio eleitoral, correu regularmente, seguidas todas as disposições da lei. Demonstra-se que as tres chamadas foram feitas conforme a determinação legal, sendo feita a acta especial da terceira chamada. Nota-se que a acta da apuração seguio logo depois da acta da terceira chamada, declarando-se por estas palavras:—e até em acto successivo, etc.,—estando esta acta da apuração sob a mesma assignatura da acta da terceira chamada. No entretanto este defeito não pode enquinar de nullidade esta eleição, visto como, além de se ver que não ha fraude e nem má fé, a lei não determina acta especial senão para a terceira chamada.

Collegio de Pombal.

« Não foram presentes a'commissão as actas deste collegio e nem as actas das parochias do Pombal e Amparo do Rio Grande, que constituem o collegio. Sendo, porém, que os 60 votos de que se compõe este collegio não influem no resultado final da eleição, entende a commissão, para evitar delongas e verificar os poderes dos deputados, como é preciso, que se pode addiar o conhecimento destas eleições, ao passo que se verifiquem os poderes dos deputados eleitos.

Collegio do Tucano.

« Este collegio, que se constitue com a unica parochia do Tucano, com 25 eleitores, procedeu a' sua eleição regularmente, conforme se deprehende da acta da apuração que foi presente a' commissão, verificando-se que compareceram 25 eleitores, que votaram do seguinte modo:

Conselheiro Dantas	25	votos
Conselheiro Saraiva	25	»
Dr. Moura	25	»

« A votação confere. Como quasi em todos os collegios não consta que fosse publicado por editaes o resultado da eleição. Não houve, porém, protesto, denuncia ou reclamação que conste dos documentos apresentados ou dos jornaes. Não teve a commissão presente a acta da installação do collegio e nem as actas da eleição primaria.

Collegio de Monte Santo.

« Neste collegio, que consta da parochia de Monte Santo, com 36 eleitores, correu regularmente o processo eleitoral, dando-se apenas o defeito apontado nesse relatorio, de não saber-se se o resultado da eleição foi publicado por editaes. Compareceram 34 eleitores, que votaram do seguinte modo:

Conselheiro Dantas	34	votos.
Conselheiro Saraiva	34	»
Dr. Moura	34	»

« E' claro que a votação confere. Não foi presente a acta da installação do collegio eleitoral. Só foi presente a' commissão a acta da apuração da parochia de Monte Santo, faltando os mais. Deve, porém, observar que não consta de protesto, denuncia ou reclamação que invalide essa eleição.

Collegio de Geremoabo.

« Consta este collegio das parochias de Geremoabo, Bom Conselho e Santo Antonio da Gloria computando o numero total de 104 eleitores.

« A eleição primaria da parochia de Geremoabo é inteiramente regular, observadas todas as disposições legaes concernentes a' materia. A eleição da parochia de Santo Antonio da Gloria foi presidida pelo 3º juiz de paz, mas, por impedimento legitimo, de tal arte que competente é o 3º juiz de paz para os actos que praticou. Não encontra-se defeito que a invalide, e antes parece regular e bem feita.

« Da parochia do Bom Conselho apparecem duas actas, que ambas dão visos de regularidade, como tal aconteceu em quasi todas as duplicatas. A commissão, porém, julga que a verdadeira eleição é a presidida pelo 1º juiz de paz Luiz Gonzaga da Silva. Resulta do que se passou no seio do collegio, que o cidadão José Joaquim de Mattos, juiz de paz do districto do Sabão, que figura como tendo presidido a 2ª eleição da parochia do Bom Conselho, e que estava presente no collegio como eleitor da mesma parochia, na eleição presidida pelo 1º juiz, protestou solemnemente que não assistira a tal eleição, e que até, por motivos de molestia de pessoa de sua familia, não ia a' parochia muito antes da eleição primaria, e não foi posteriormente se não para a reunião do collegio eleitoral. Entre os documentos offerecidos encontrou-se uma carta do cidadão José Joaquim de Mattos, dirigida ao Dr. Cicero Dantas Martins, desculpando-se por não poder comparecer a' eleição primaria, carta esta cuja letra esta' reconhecida, e um officio do mesmo ao 1º juiz de paz Luiz Gonzaga da Silva, communicando não poder comparecer na sua qualidade de eleitor a' eleição primaria.

« Os mais documentos são attestados que, embora seus assignatarios declarem que jurarão, se preciso fôr, não estão jurados,—pelo que parece que esses documentos não encerram os requisitos precisos—como prova legal; nesses attestados se affirma que houve outra eleição além da presidida pelo 1º juiz de paz; que o cidadão José Joaquim de Mattos não sahio da localidade de sua residencia, Malhada Vermelha; que constava que o escrivão de paz e da delegacia, que se occultara e não acudira a' eleição presidida pelo 1º juiz de paz, se dizia que tinha estado a funccionar n'uma eleição em duplicata e clandestina. Apresenta-se uma justificação em que se pede a prova dos itens seguintes:

« 1º. Que no dia 3 de fevereiro José Joaquim de Mattos não sahio de sua casa do districto do Sabão para ir a lugar algum.

« 2º. Que ha bastante tempo não vai a' freguezia e districto do Bom Conselho.

« 3º. Que Miguel Dantas Deus fôra convidado para falsificar uma firma (de J. J. de Mattos) em uma eleição clandestina, que figura ter sido feita no Bom Conselho.

« Estes itens foram julgados provados; releva, porém, notar que não houve citação de parte adversaria, o que me parece necessario principalmente em relação ao terceiro item, acerca do qual a testemunha em seu depoimento cita nome de pessoa que pretende ve-la convidada para falsificar a firma mencionada.

« Juntaram-se mais artigos de jornaes da provincia da Bahia sobre estas occurrencias.

« Os mais documentos offerecidos tendem a provar nullidades do 2º collegio de Geremoabo, mas, não apresentando-se outra acta de semelhante collegio, entende a commissão não dever occupar-se de semelhante objecto.

« Perante o collegio, conforme parece da acta do mesmo, o escrivão de paz e subdelegacia Pedro Alves de Sant'Anna, que figura ter escripto a acta de organisação da mesa da duplicata do Bom Conselho, e que se apresentou como eleitor da mesma, não conheceu ao cidadão José Joaquim de Mattos, que se pretende ter presidido a respectiva duplicata.

« Ha tambem documentos (certidões) que tendem a mostrar que individuos que figuram como mesarios, não estiveram no lugar, mas antes em lugares muito diversos.

« A acta do collegio de Geremoabo não offerece irregularidades, posto que compacta, e della resulta que os dous unicos eleitores da duplicata que compareceram não votaram, por não quererem sujeitar-se a votos em separados.

« A votação do collegio foi a seguinte:

Dr. Moura	95	votos
Dr. José Gonçalves da Silva	81	»
Dr. Cicero Dantas Martins	79	»
Conselheiro Dantas	14	»
Conselheiro Saraiva	14	»
Dr. João Victor de Carvalho	2	»

« A votação confere.

« O resultado deste collegio não foi apurado pela camara municipal apuradora, não contou a votação deste collegio na sua apuração do districto, por dizer ella que os eleitores da duplicata votaram englobadamente com os eleitores validos.

« Esta asserção, que não parece confirmada, pode trazer todavia duvida.

Collegio de Jacobina.

« Este collegio compõe-se das parochias de Santo Antonio da Jacobina, Riachão e Saude, e Morro do Chapéo. Não foram presentes a' commissão as actas das eleições primarias de nenhumas das parochias.

« A commissão examinou a acta da apuração e votação do collegio eleitoral, que lhe foi ministrada, e a encontra regular, sem defeito e irregularidade que destruam e aniquilem o resultado da votação do collegio.

« A votação foi a seguinte:

Conselheiro Dantas	65	votos
Conselheiro Saraiva	65	»
Dr. Moura	65	»

« Faltaram 6 eleitores, que completam o numero total de 71 eleitores, que formam o collegio.

« A votação confere.

« Não foi presente a' commissão a acta da installação do collegio eleitoral.

Collegio da Villa-Nova da Rainha.

« Este collegio eleitoral compõe-se das parochias de Villa-Nova da Rainha, Jacobina-Velha e Queimados, computando-se todo o collegio em 104 eleitores.

« Não tem a commissão uma só acta das eleições primarias das parochias deste collegio, sendo que se conhece que houve duplicata na parochia dos Queimados.

« Do collegio a acta de installação é regular; a acta da apuração correu tambem com as formalidades essenciaes. O collegio, porém, no exercicio do seu direito, apurou a eleição dos Queimados presidida pelo segundo juiz de paz, por estar pronunciado e não ter prestado juramento o primeiro juiz de paz que presidio a outra eleição; isto diz o collegio, em vista dos documentos apresentados, e tomou em separado os votos da outra eleição dos Queimados.

« A votação englobada deu o resultado seguinte:

Conselheiro Saraiva	97	votos.
Conselheiro Dantas	97	»
Dr. Moura	97	»
Barão do Rio Real	1	»
Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima	1	»
Dr. Manoel Teixeira Soares	1	»
« Em separado:		
Conselheiro Saraiva	32	»
Conselheiro Dantas	32	»
Dr. Moura	32	»

« Compareceram 98 eleitores, fóra os em separado:

« As votações conferem.

« A commissão não encontrou os documentos de que falla o collegio, e na falta destes e das actas primarias, pensa que, não podendo haver alteração do resultado da eleição para deputados, é mais consentaneo adiar o conhecimento da eleição do collegio e de suas parochias.

Collegio de Joaseiro ou Santa Sé.

« Este collegio consta das duas parochias do Joaseiro e Santa Sé:

« Não foram presentes a acta da eleição primaria da parochia do Joaseiro. As eleições primarias da parochia de Santa Sé correram regulares. O collegio da' 29 eleitores. Não possue a commissão a acta da installação e organisação do collegio. A acta da apuração é regular em suas partes, e a votação conforme o numero de eleitores.

« A votação é a seguinte:

Conselheiro Saraiva	39	votos.
Conselheiro Dantas	39	»
Dr. Moura	39	»

Collegio de Capim-Grosso.

« Este collegio, que consta da unica parochia de Capim-Grosso, conta 26 eleitores. A eleição primaria correu regularmente. As actas do collegio eleitoral demonstram que o processo seguio os tramites legaes.

« Obtiveram votos:

Conselheiro Saraiva	26
Conselheiro Dantas	26
Dr. Moura	26

« Computando-se todos os votos, com excepção do daquelles collegios cujo adiamento se propõe, o resultado da votação é o seguinte:

Conselheiro Dantas	562	votos
Conselheiro Saraiva	562	»
Dr. Moura	561	»

« Esta votação colloca os mencionados em todas e quaesquer hypotheses no lugar dos mais votados do districto.

« Em vista do que fica exposto, e attendendo-se a que a eleição deste quarto districto da provincia da Bahia, não soffre contestação possivel, e que não foram apresentados protestos, denuncias ou reclamações que façam duvidar da legitimidade da eleição mencionada, sendo tambem certo que outros pretendentes que não os eleitos, se propozeram pleitear a eleição no districto, a commissão entende dever firmar as conclusões que seguem:

« 1º, que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios de Inhambupe, Purificação, Alagoinhas, Itapicurú, Abbadia, Tucano, Monte-Santo, Jacobina, Santa Sé do Joaseiro e Capim-Grosso.

« 2º, que sejam approvadas as eleições primarias de todas as parochias que compõem os diversos collegios acima referidos.

« 3º, que fique adiado o conhecimento da eleição do collegio de Pombal e de suas respectivas parochias, até que sejam remettidas as actas.

« 4º, que fique adiado o conhecimento da eleição do collegio de Villa Nova da Rainha, até que sejam remettidas as actas das eleições primarias e mais documentos necessarios para julgar da validade das eleições da parochia de Queimados.

« 5º, que seja approvada a eleição do collegio de Geremoabo.

« 6º, que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Geremoabo, Santo Antonio da Gloria e a eleição da parochia do Bom Conselho, presidida pelo primeiro juiz de paz Luiz Gonzaga da Silva.

« 7º, que seja annullada a eleição da parochia de Bom Conselho, que se diz presidida pelo juiz de paz do districto de Sabão José Joaquim de Mattos.

« 8º, que se peça ao governo que sejam responsabilisados os autores dos delictos praticados na eleição do Bom Conselho, e se proceda a inquerito sobre o occorrido.

« 9º, que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo quarto districto da Bahia:

« O conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.

« Conselheiro José Antonio Saraiva.

« Dr. João Ferreira de Moura.

« Sala da segunda commissão, em 7 de maio de 1867.—Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.—Paulino José Soares de Souza.—Candido José Rodrigues Torres Junior.—J. M. de Macedo.—J. J. da Lima e Silva Sobrinho.—F. L. Bittencourt Sampaio, vencido quanto aos arts. 5º, 6º, 7º e 8º, para que fiquem adiadas as duas eleições primarias da parochia do Bom Conselho, bem como a eleição do collegio de Geremoabo, até posteriores esclarecimentos.—Sizenando Nabuco de Araujo.—Barão de Prados.—Declaro que votei pelo adiamento.—Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.—Declaro que votei pelo adiamento do collegio de Geremoabo e suas freguezias, por desejar maiores esclarecimentos.»

Eleição da provincia de Minas (2º districto.)

« O segundo districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes tem por séde a cidade de Sabará, e compõe-se de dez collegios: Sabara', Santa Luzia, Caethé, Conceição, Curvello, Pitanguy, Dores da Indaia', Pará, Itabira e Santa Barbara.

« A terceira commissão recebeu a acta da apuração geral e todas as actas da eleição secundaria.

« Recebeu tambem as actas da eleição primaria, com excepção das seguintes: Lagôa Santa, Mattosinhos, Jiquitibá e Sete Lagôas pertencentes ao collegio de Santa Luzia, Santa Barbara, S. Gonçalo do Rio Abaixo, S. João Baptista do Morro Grande, Cocaes, Amparo do Rio de S. João, S. Miguel do Piracicaba e S. Domingos do Prata, pertencentes ao collegio de Santa Barbara.

« Na Riacho Fundo, freguezia recentemente creada no collegio da Conceição, não se fez eleição primaria.

« As actas das eleições secundarias estão regulares. As dos collegios de Dôres do Indaiá e Pará não referem a formação da mesa interina, o que parece ser mera omissão na cópia das actas e não revelação de irregularidade no processo eleitoral.

Eleições primarias.

« 1.º collegio (Sabará).—Formada a mesa na freguezia do Curral d'El-rei, o juiz de paz declarou-se coacto, por ter apparecido na povoação uma força, e não ter o subdelegado annuido ao convite que lhe fizera de manda-la retirar. Protestando o povo contra a allegada coacção, e declarando afinal o subdelegado que a força ficava a' disposição do juiz de paz para manter a ordem, continuaram os trabalhos com toda a regularidade. Tomaram-se em separados os votos de 15 cidadãos do districto do Tijuco, por pertencerem a' freguezia de Santa Quiteria. Esses votos não alteram o resultado da eleição, visto como a differença entre o ultimo eleitor e o primeiro supplente é de 35 votos.

« Na freguezia da Capella Nova do Betim tomaram-se em separado os votos de 64 cidadãos do districto de Bicas, o que tambem não influio no resultado da eleição.

« Em Santa Quiteria houve um protesto refutado pela mesa. A materia do protesto é toda fundada em irregularidades que se derão na qualificação.

« 2º collegio. (Santa Luzia).—Da acta deste collegio consta que na freguezia da Lagôa Santa foi feita a chamada, na falta da lista geral, pela que estava affixada no interior da igreja matriz, a qual estava assignada tão somente na ultima folha.

« 3º collegio. (Caethé).—Na freguezia de Roças Novas houve um protesto baseado em irregularidades de qualificação.

« A eleição correu regularmente.

« Na freguezia de Taquarassú a eleição foi tumultuaria. Começou o processo eleitoral no dia 3, ás 4 horas da tarde, sob a presidencia do 2º juiz de paz, a quem o 1º havia passado a jurisdicção. O dia 4 passou-se em discussão sobre incompatibilidade de um membro da mesa. Da acta não consta qual o fundamento da incompatibilidade, que entretanto, foi reconhecida.

« No dia 5, ao meio dia, o 2º juiz de paz sendo chamado para continuar a presidir a assembléa parochial, respondeu que havia passado a jurisdicção, e mandou entregar aos mesarios a chave da urna. Escusando-se por doentes os 3º e 4º juizes de paz, a mesa mandou convidar o da Lapa, freguezia que pertence ao termo e collegio de Sabara'. Esse juiz de paz tomou a presidencia da mesa no dia 6, a's 4 horas da tarde.

« Dous dos mesarios recusarão continuar fazer parte da mesa. Sendo intimados por official de justiça, em virtude de mandado do juiz de paz, para comparecerem, responderão, por officio, inserto na acta como protesto, que não compareciãc, por ter sido chamado o juiz de paz do districto da Lapa, de outro collegio, distante tres leguas de Taquarassú, quando devia sê-lo o de Roças Novas, do mesmo collegio, e a duas leguas de distancia.

« A mesa entendeu dever eliminar do numero dos votantes tres cidadãos qualificados, sob o pretesto de residirem em outra freguezia.

« Feitas as tres chamadas, foram recebidas e apuradas 451 cedulas, deixando de votar 300 cidadãos. O ultimo eleitor reunio 139 votos, o 1º supplente 7.

« Em um dos protestos lançados na acta se diz, e não foi contestado, que o juiz de paz do districto de Roças Novas apresentou-se na matriz de Taquarassú no dia 7, a's 10 1|2 horas da manhã, para presidir a eleição, apresentando officio em que o 4º juiz de paz passava-lhe a jurisdicção. O juiz de paz da Lapa, que ja' se achava installado desde o dia anterior recusou reconhecer a competencia do juiz de paz de Roças Novas, o qual, diz o protesto, para evitar conflictos, retirou-se.

« Declara mais o mencionado protesto que no dia 6 os trabalhos da assembléa parochial adiantarão-se até a's 9 horas da noite.

« Depois de concluida a apuração, alguns cidadãos fizeram um longo protesto, no qual referiram o seguinte: que poucos dias antes da eleição entrou na povoação uma força; que na vespera da mesma um cidadão entrou no arraial, a' frente de outra força, dando vivas e morras; que um cidadão foi preso como designado na occasião em que ia depositar na urna seu voto; que a designação foi feita poucos dias antes da eleição, com o fim de coagir os votantes; que a matriz esteve cercada de força armada, e as portas lateraes fechadas.

« O contra-protesto da mesa não nega os factos. A força era destinada a manter a ordem ameaçada; as portas lateraes só foram fechadas a' requisição da mesa; os protestantes estavam armados de uma qualificação monstruosa, onde figuravam mais de 100 mendigos e criminosos; o cidadão candidato compareceu no dia 3 a' frente de mais de 130 votantes, mas a' sua intervenção foi devida a conservação da ordem.

« A tudo isto accresce que a acta do dia 5 foi escripta em um papel avulso, por estar fechada a urna e ausente um dos clavicularios.

« 4º collegio (Conceição).—Na freguezia da Conceição houve um protesto, por haver o 1º juiz de paz presidente da mesa exercido o cargo de juiz municipal supplente até o dia 23 de janeiro. A mesa contraprotestou.

« Freguezia da Tapera.—As 2ª e 3ª chamadas foram feitas no dia 4 de fevereiro, tendo sido annunciadas no dia anterior, e o annuncio publicado por edital.

« Freguezia do Morro de Gaspar Soares.—Na authentica apresentada a' commissão não se achão as actas das 1ª, 2ª e 3ª chamadas, mas unicamente as de installação e da apuração. Parece, entretanto, a' commissão que as formalidades legaes foram observadas.

« 5º collegio. (Curvello).—Na freguezia de Nossa Senhora da Piedade do Bagre consta que se fez a eleição nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro. Neste ultimo dia appareceu a urna arrombada, o livro das actas na sacristia com oito folhas cortadas a' faca, tendo penetrado o autor do delicto por uma janella da sacristia, tambem arrombada. Depois deste facto estiveram suspensos os trabalhos até que no dia 1 de março reunirão-se os mesarios, com o 1º juiz de paz e narrarão o processo da eleição, a' vista do livro e dos fragmentos das folhas do mesmo, que encontrarão dentro e fóra da igreja.

« 6º collegio. (Pitanguy).—O collegio eleitoral tomou em separado os votos dos eleitores do Bom Despacho. Na eleição primaria desta freguezia houve um protesto, no qual se allegava que a freguezia devia dar quatorze e não oito eleitores. A mesa respondeu com uma portaria do presidente da provincia, fixando o numero de eleitores que deve dar a freguezia.

« Ao conhecimento da commissão não chegou reclamação ou denuncia a respeito das eleições primarias e secundarias do 2º districto. Julgando unicamente pelas actas que lhe foram presentes, é a commissão de parecer:

« 1º, que sejão approvadas todas as eleições secundarias;

« 2º. que sejam approvadas todas as eleições primarias, menos as das freguezias de Taquarassú', Bagre e Tapera, que são annulladas;

« 3º, que se recommende ao governo o processo dos autores da violação da urna na freguezia do Bagre;

« 4º, que sejão reconhecidos deputados pelo 2º districto eleitoral de Minas-Geraes os Srs. Antonio Vaz Pinto Coelho da Cunha, Drs. Martinho Alvares da Silva Campos e Antonio da Fonseca Vianna.

« Sala das sessões da commissão, 9 de maio de 1867.—Flavio Farnese.—Pereira da Silva.—Araujo Barros.—Buarque de Macedo.—Ribeiro de Menezes.—C. B. Ottoni.—Dr. Cassiano.—Verissimo de Mattos.»

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DO CEARA' (1º districto).

Procede-se a' votação do parecer da 1ª commissão de poderes sobre a eleição do 1º districto da provincia do Ceara', e é approvado.

O Sr. presidente declara deputado pelo respectivo districto e provincia os Srs. João Ernesto Viriato de Medeiros, Joquim Bento de Souza Andrade e José Avelino Gurgel do Amaral.

ELEIÇÃO DE ALAGOAS (1º districto).

Procede-se em seguida a' votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição do 1º districto da provincia de Alagoas, e é tambem approvado.

O Sr. presidente declara deputados pelo mencionado districto e provincia os Srs. Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti e Aureliano Candido Tavares Bastos.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão ao meio dia.

VIGESIMA-PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 10 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. HORTA DE ARAUJO (1.º SECRETARIO.)

A's 11 horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 3.º Secretario, servindo de 1.º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, accusando o recebimento dos officios desta camara nos quaes communica ao governo imperial as decisões da mesma camara acerca das eleições a que ultimamente se procedeu na provincia do Parana, no 1.º districto da do Maranhão, no 1.º da da Parahyba, no 2.º da de Alagôas e no 1.º da de Sergipe, e declarando que foram expedidos as presidencias das referidas provincias avisos afim de que taes decisões sejam exactamente cumpridas.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da vice-presidencia da provincia do Espirito-Santo, e a cópia da acta da eleição primaria da parochia de Santa-Cruz, pertencente á mesma provincia.—A' 2.ª commissão de poderes.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão ao meio dia.

VIGESIMA-SEGUNDA SESSAO PREPARATORIA Em 11 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario declara não haver expediente.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DE MINAS GERAES (4.º districto).

Procede-se à votação do parecer da 3.ª commissão de poderes sobre a eleição do 4.º districto da provincia de Minas-Geraes, e é approvado.

O Sr. Presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. José de Rezende Teixeira Guimarães, Flavio Farnese e Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga.

ELEIÇÃO DA PARAHYBA (2.º districto).

Procede-se em seguida á votação do parecer da 1.ª commissão de poderes sobre a eleição do 2.º districto da provincia da Parahyba, e é tambem approvado.

O Sr. Presidente declara deputados pelo mencionado districto e provincia os Srs. João Leite Ferreira e Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão ao meio dia.

VIGESIMA-TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 13 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO (VICE-PRESIDENTE)

A's 11 horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando actas da eleição feita na provincia de Santa Catharina.—A' 3.ª commissão de poderes

Acha-se sobre a mesa e é remettido á 1.ª commissão de poderes o diploma do Sr. Polydoro Cesar Burlamaque.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DE MINAS-GERAES (3.º districto).

Procede-se á votação do parecer da 3.ª commissão de poderes sobre a eleição do 3.º districto da provincia de Minas-Geraes, e é approvado, ficando prejudicado o voto em separado.

O Sr. Presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Christiano Benedicto Ottoni, José Rodrigues de Lima Duarte e barão de Prados.

Em seguida o mesmo Sr. presidente declara que não ha parecer para a ordem do dia de amanhãa; entretanto observa que na côrte ha um numero muito avultado de Srs. deputados, muitos dos quaes com eleições que parece não offerecerem duvida alguma, e por isso pede as nobres commissões de inquerito que dêem preferencia ao exame dos diplomas cujas eleições pareçam mais liquidas, pois de outro modo retardar-se-ha muito a abertura da assembléa geral.

Levanta-se a sessão ao meio dia.

VIGESIMA QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 14 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 horas e meia da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando as actas e mais papeis relativos á eleição feita na provincia de Minas Geraes.—A' 3.ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, accusando o recebimento dos desta camara nos quaes communica ao governo imperial as decisões da mesma camara acerca das eleições a que ultimamente se procedeu no 1.º e 3.º districtos do Rio de Janeiro, no 2.º de S. Paulo e no 2.º de Sergipe, e declarando que foram expedidas ordens afim de que taes decisões sejam exactamente cumpridas.—Inteirada.

Lêm-se, e vão a imprimir para serem submettidos á votação cinco dias depois, na fórma do regimento, os seguintes pareceres e voto em separado:

ELEIÇÃO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO (1.º districto)

« A 1.ª commissão de inquerito teve presentes os papeis relativos ás eleições do 1.º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, as exposições escriptas que ácerca dellas apresentaram os interessados bachareis Urbano Sabino Pessoa de Mello e João Francisco Teixeira, e attendeu aos debates oraes havidos entre os mesmos interessados perante a commissão.

« Os pontos contestados pelos ditos bachareis a respeito das eleições primarias versam sobre as freguezias da Boa-Vista, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, S. Lourenço da Matta e Luz.

Freguezia da Boa Vista.

« A commissão entende que a eleição desta parochia correu livre de toda pressão por parte do governo. As objecções feitas contra a sua validade versaram principalmente sobre dous pontos: vicios na organisação da mesa parochial e violação da urna.

« Os vicios apontados quanto á organisação da mesa provém de ter concorrido para ella na turma dos supplentes o cidadão Antonio Elyseu Antunes Ferreira, que se disse haver-se mudado da freguezia, e de ter sido eleito membro da mesa o tenente reformado Francisco de Paula Sá Peixoto; o qual fôra preso para responder em conselho de guerra pelo crime de fuga de recrutas a 2 de janeiro do anno passado, obtivera a cidade do Recife por menagem pela ordem do dia do exercito n. 509 de 17 de março do mesmo anno, fôra julgado em conselho de guerra, e o respectivo processo estava em data de 6 de março do corrente anno ainda dependente de decisão final do conselho supremo militar de justiça, continuando o dito tenente preso com a cidade por menagem.

« A'cerca da questão sobre a parte que tomára na organisação da mesa Antonio Elyseu Antunes Ferreira (questão que alias devia ser decidida pelos cidadãos competentes no acto da organisação da mesa, conforme os avisos do governo que dispõem a respeito da materia), provou-se exuberantemente perante a commissão que aquelle cidadão não se havia mudado da freguezia, e era infundada e improcedente semelhante allegação.

« Provou-se igualmente que o conselho de guerra que havia julgado o tenente Sá Peixoto havia declinado de si o julgamento por não estarem os factos de que elle era accusado previstos nas leis militares, e que o conselho supremo militar de justiça a 11 de julho ultimo mandára voltar o processo ao conselho de guerra para proferir sentença de absolvição ou condemnação. A commissão entende que, não estando elle condemnado a prisão ou degredo, como effectivamente não estava, embora estivesse ainda durante a eleição com a cidade do Recife por menagem, por causa de um processo por fuga de recrutas, não tinha de modo algum incapacidade para funccionar como membro da mesa parochial, a' vista da doutrina e legislação citada no aviso n. 89 de 20 de fevereiro de 1865, tendo sido portanto eleito membro da mesa legalmente, e sem que a sua eleição houvesse excitado reparo algum quando foi feita. Além disto a commissão acredita que não influiria no resultado da eleição o ser membro da mesa o mencionado tenente, ou algum outro cidadão escolhido pela mesma turma que o elegêra, e pertencente á mesma parcialidade, á qual aliás pertenciam todos os membros da referida mesa.

« Não procedem portanto as arguições feitas relativamente á organisação da mesa.

« A commissão está convencida de que tambem não se deu violação da urna, á vista da simples exposição dos factos por ella averiguados que passam a ser referidos.

« No segundo dia da eleição, alguns membros do partido opposicionista que a pleiteavam, não se conformando com a decisão da mesa parochial acerca da identidade de um votante, promoveram um tumulto que se tornou por demais violento, perturbando e interrompendo os trabalhos.

« Os mesarios viram-se obrigados a recolher apressadamente ao cofre a urna (que estava fechada) com o fim de salva-la, sem que tivessem tido tempo de rotula-la e lacra-la na fenda, e sem que tivessem podido fechar o cofre senão a duas chaves por se ter interposto entre a respectiva tampa e o lado em que assentava a fechadura sob n. 1 larga e grossa corrêa de sola que jamais permittio que as duas peças se ajustassem, não obstante os redobrados esforços que os mesarios empregaram para consegui-lo.

« Na confusão do conflicto houve esquecimento de collocar dentro do cofre a lista de chamada e a dos votantes que até então não haviam comparecido, e depois continuou de tal modo a desordem que os mesarios julgaram prudente não expôr novamente a urna abrindo o cofre para reparar essa omissão, e tomaram a resolução de fechar as ditas listas em uma das gavetas da mesa em que funccionavam, entregando a respectiva chave ao juiz de paz presidente da assembléa parochial.

« O cofre fechado a duas chaves, que continha a urna e o movel cuja gaveta, tambem fechada, encerrava as mencionadas listas, ficaram ambos dentro da igreja a vista de todos, sob a guarda da força publica e a constante vigilancia das duas parcialidades que disputavam a eleição, sem que se désse nenhum facto durante esse espaço que excitasse reparo ou suspeita de pessoa alguma.

No dia seguinte penetraram conjunctamente na matriz os mesarios e os membros de uma commissão de pessoas gradas nomeada pela opposição para examinar o cofre e a urna, afim de verificar-se no tumulto da vespera a urna havia sido violada. Essa commissão attestou isto mesmo, e o referido estado do cofre e da urna, bem como o facto de haver em sua presença um dos secretarios tirado os mencionados papeis concernentes a eleição de uma gaveta da mesa que se achava no cruzeiro da igreja para os trabalhos eleitoraes; mas attestou igualmente que, constando da lista dos que não haviam acudido a chamada terem deixado de votar 2,073 cidadãos, e devendo, a vista disto, conter a urna o numero de 239 cedulas, somente foram encontradas 199 cedulas, isto é, 40 cedulas de menos (e não de mais) do que devia haver na urna; differença que natural e facilmente podia provir de omissões occasionadas pelo extraordinario numero (2,073) de nomes que o escrutador, membro da mesa parochial, tinha de escrever na lista dos que não compareceram, e pelo aperto de circumstancias em que a mesma mesa havia funccionado. Depois do referido exame da commissão nomeada pela opposição, continuou o processo eleitoral. Durante elle reconheceu-se, a vista das reclamações de cidadãos e das notas tomadas pelos agentes de ambos os partidos, que effectivamente havia escapado escrever, na lista dos que não compareceram a chamada, os nomes de 40 cidadãos, os quaes, entretanto, foram admittidos a votar, sendo um delles o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

Esta informação dada perante a primeira commissão de inquerito pelo deputado Floriano Correia de Brito, que funccionou como membro da mesa parochial da Boa-Vista, esta' de perfeito accôrdo com a acta da eleição da dita parochia; a qual declara que, tendo-se depois procedido a uma confrontação entre a lista da chamada e a dos que não acudiram a esta, não se achou differença alguma entre a somma dos nomes dos qualificados e dos que votaram e deixaram de votar, somma que facilmente se póde fazer em vista da acta, e que a mesa fizera coadjuvada pelo candidato a deputado pela opposição bacharel Joaquim de Souza Reis. Registrando a referida acta esta circumstancia, bem como o facto de se terem dado por convencidos varios membros da dita commissão da opposição, de que a urna não havia sido violada, e tendo sido impressa aquella acta, não consta que nenhum desses membros da commissão a que alludo houvesse reclamado na parte em que a elles se refere. E sobreleva notar que a opposição nunca requereu que se começasse de novo a eleição, nem a abandonou considerando-a viciada, e, pelo contrario, continuou a disputa-la sempre, como se estivesse convencida da pureza dos trabalhos eleitoraes, esperando até o fim da apuração obter o triumpho, e somente apresentando o seu protesto depois que se verificou a sua derrota.

« A' vista do exposto, a 1ª commissão de inquerito é de parecer que não houve a violação da urna pela qual se pretende annullar a eleição primaria da freguezia da Boa Vista, e que esta deve ser approvada, não podendo prevalecer meras suspeitas ou presumpções de fraude, filhas somente do interesse partidario.

Freguezia da Varzea.

Allegou se contra a validade da eleição desta parochia, em que venceu a opposição, a irregularidade com que na installação da mesa parochial funccionou como escrivão um individuo não juramentado, e a impossibilidade absoluta de ter sido concluida a eleição em dous dias, como consta das actas. A commissão no estudo que fez não achou motivos bastantes para annullar a eleição primaria de que se trata, attendendo sobretudo a circumstancia de não haver sido ella disputada.

Freguezia do Poço da Panella.

« Pedio-se a annullação da eleição primaria desta freguezia, em que tambem venceu a opposição, por causa principalmente da coacção exercida sobre os votantes guardas nacionaes pelo respectivo commandante e mais officiaes. A commissão não é desse parecer, porque, ainda quando se tivesse dado tal coacção, não foi ella sufficientemente provada.

Freguezia de Muribeca.

« Duas eleições foram feitas nesta freguezia: uma teve lugar na matriz, sob a presidencia do 2º juiz de paz Nereu de Sá e Albuquerque, por impedimento do 1º, e com maioria de eleitores e supplentes; outra feita na igreja do Rosario, sob a presidencia do 3º juiz de paz.

« Contra a validade da primeira allegou-se:

« 1.º Incompatibilidade do 1º juiz de paz, que foi eleito quando morava no engenho Guararapes, que então pertencia ao 2º districto de paz, e não ao 1º, embora uma lei provincial posterior fizesse passar aquelle engenho para o 1º districto

« 2.º Ter votado para a organisação da mesa um cidadão que não estava qualificado, havendo igualmente votado tres eleitores que não são moradores na freguezia. E porque a maioria na votação para a organisação da mesa foi de quatro votos, a não intervenção desses quatro individuos devia necessariamente trazer o empate, e por conseguinte a sorte, cujo resultado podia influir na organisação da mesma mesa.

« 3.º Não constar da acta que fosse feita a eleição dos outros dous membros da mesa pela turma dos supplentes, um dos quaes aliás não morava na freguezia, e nem esta' qualificado, bem como outro que não esta' qualificado.

« 4.º Compressão por parte da policia e dos officiaes da guarda nacional.

« 5.º Revoltante procedimento do juiz de paz lendo uns nomes por outros, nas listas entregues para a eleição dos membros da mesa.

« A legalidade da eleição do segundo juiz de paz foi atacada desde que a mesma eleição teve lugar.

« Ao presidente da provincia se representou a respeito, sendo afinal reconhecida a legalidade, pelo que o dito juiz de paz, que estava qualificado no 1º districto tem sempre exercido as funcções que como tal lhe competem; e nem consta que a respectiva camara municipal procurasse substitui-lo pelo immediato, como sem duvida faria, se o considerasse domiciliario do 2º districto.

« A commissão, reconhecendo que os attestados e mais documentos apresentados não são sufficientes para provar a illegalidade da eleição do 2º juiz de paz, o qual tem exercido as funcções do seu cargo desde que foi eleito, reconhecendo mais que o facto de ter trabalhos no engenho Guararapes, não é sufficiente para demonstrar ser alli domiciliario, tanto mais tendo, com tem, casa na povoação e que quando eleito estava qualificado no 1º districto, o que tudo foi provado pela justificação e mais documentos que teve presentes, entende que a mesa parochial da freguezia da Muribeca foi legalmente presidida pelo 2º juiz de paz Nereu de Sa' e Albuquerque.

« Semelhantemente considerou a commissão destituidas de fundamento as allegações contra os eleitores e supplentes que tomaram parte na organisação da mesa, estando provado, pela justificação citada, que são elles residentes na freguezia, embora um ou outro tenha estado temporariamente em outra parte. A eleição desses eleitores e supplentes ja foi reconhecida valida pelo poder competente, e portanto habilitados estavam para os actos que por lei lhes competem. Os attestados apresentados não podem destruir os effeitos daquelle reconhecimento e a prova da justificação, e nem tão pouco se provou que aquelles que são officiaes da guarda nacional haviam obtido guia de mudança.

« Na acta da organisação da mesa parochial, feita a chamada dos supplentes que tinham de eleger dous membros della, foram escriptos os nomes de todos que compareceram em numero de vinte, e logo em seguida lê-se:—*e tomaram assento com os outros dous eleitos pela turma dos eleitores, e assim ficou completa a mesa parochial.*

« A commissão reconhece que ha nessa acta uma lacuna, que aliás não pode só por si invalidar a eleição. Pela maneira porque se exprime a acta se evidencia que a eleição dos dous membros da mesa pela turma dos supplentes teve lugar, o que apenas por descuido se deixou de declarar quando foi lavrada.

« E a commissão ainda mais esta' disto convencida, porque, examinando a acta da eleição presidida pelo 3º juiz de paz, dando-se ahi diversas causas que concorreram para a duplicata, não se falla em não terem sido eleitos os dous membros da mesa pela turma dos supplentes, falta que sem duvida não escaparia, se com effeito se houvesse dado; convindo accrescentar que para a organisação da mesa presidida pelo 2º juiz de paz concorreram eleitores e supplentes, que depois se separaram e foram fazer a outra eleição, bem como que a acta da apuração dos votos esta' assignada pelo juiz de paz e os quatro mesarios eleitos pelas respectivas turmas.

« Nenhuma prova foi apresentada da compressão pela força, e da leitura de uns nomes por outros feita pelo 2º juiz de paz, quando eram apuradas as cedulas para a eleição da mesa, sendo que a acta da eleição presidida pelo 3º juiz de paz falla apenas em alguns homens armados.

« Julga, pois, a commissão que a dita eleição presidida pelo 2º juiz de paz correu regularmente, sendo improcedentes as allegações contra ella feitas, e devendo portanto ser considerada nulla a presidida pelo 3º juiz de paz, a qual começou posteriormente, e como um recurso de que seus autores se serviram quando reconheceram a impossibilidade de ganhar a eleição.

« Uma carta em publica-fórma foi presente á commissão, da qual se reconhece a verdade do que fica dito. Nella o Sr. João Apolonio diz ao vigario Joaquim de Aragão Elba, que tinha recebido uma carta do Sr. tenente-coronel Fernando (em nome de quem foram obtidos e apresentados quasi todos os attestados e documentos contra a eleição de Muribeca) convidando-o para uma duplicata, e que estava á espera da resposta do coronel, que, porém, acha ser uma prova de fraqueza, fugir francamente, e agora apparecer furtivamente. O vigario responde na mesma carta, dizendo que tambem ouve fallar na tal duplicata, que pensa como elle (João Apolonio), mas que acompanhará, se todos se apresentarem. E accrescenta o seguinte: « O Fernando Montarroyos apresentou-me uma resposta do Dr. Urbano, que aconselhava a duplicata; mas me quer parecer que elle teria em vista não ser tal negocio tão demorado. » O interessado, quer em sua exposição, quer em suas allegações oraes não poz em duvida a existencia da carta, e apenas procurou mostrar que era indispensavel a apresentação do original, visto como lhe informavam que a data tinha sido viciada e alterada. Mas o conteúdo da carta, escripta por pessoa influente do lugar, e a resposta dada provam quanto é bastante a razão da duplicata feita na igreja de S. Francisco. Essa carta foi presente ao collegio eleitoral e se acha transcripta na respectiva acta.

(Continuar-se-ha)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

A commissão da exposição universal não quiz admittir um apparelho de um philhantropo allemão, que era nada menos que uma guilhotina mechanica, para cujo uso não era preciso carrasco.

A Belgica reduzio, no anno passado, o preço de um despacho ordinario, a meio franco, pagando-se antes por um franco. Esta reducção, em vez de causar diminuição na receita dos telegraphos, produzio um augmento de 30 por cento.

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL